ANNO XLI. NUMERO 22

SEXTA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana m
24 Terça. S. Timotheo b.; S. Marcolino m.
25. Quarta. S. Ananias; S. Juventino m.
26. Quinta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sexta. S. João Chrysosthomo b. dout. da egr.
28. Sabbado. S. Gonçalo de Amarante dominic.
29. Domingo. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 hora e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas 54 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 23 de janeiro de 1865.

Portaria.—Para o conselho, que deve julgar o guarda da 2ª companhia da secção urbana do corpo de policia José Gomes da Silva, nos termos do art. 68 do regulamento de 2 de setembro de 1861 e 148 do de 2 de dezembro de 1853, nomeio:

Presidente

O Sr. capitão Francisco Borges Lial.

Auditor

O Sr. Dr. promotor publico desta capital.

Vogaes.

Os Srs. tenente Manoel Germano de Miranda.
Dito José Antonio de Albuquerque.
Dito João Pereira Lagos.
Alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.
Dito Manoel Soares de Albergaria.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dita.—Para o conselho de julgamento a que por força dos arts. 68 e 83 do regulamento de 2 de setembro de 1861, 148 e 172 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, combinados com a resolução de consulta n. 255 de 7 de junho de 1862 e ordem do dia n. 317 de 14 do mesmo mez e anno, sujeito o guarda da 3ª companhia da secção urbana do corpo de policia Ladislão Marques de Mello, nomeio:

Presidente

O Sr. capitão José Pereira Teixeira.

Auditor

O Sr. Dr. promotor publico desta comarca.

Vogaes.

Os Srs. tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.
Dito José Antonio de Albuquerque.
Dito Thomaz Rodrigues Pereira.
Alferes Antonio Muniz Tavares.
Dito Manoel Soares de Albergaria.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Dia 24 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Conformando-me com o que V. S. propoz em seu officio n. 151 de 21 do corrente, approvo que seja incumbido ao capitão do 7º batalhão de infantaria Antonio Pereira Heitor o commando das pessoas que se forem apresentando para servirem no corpo de Voluntarios da Patria, e neste sentido expeça as convenientes ordens: o que declaro a V. S. para ter execução. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o sargento do corpo policial José Francisco de Paula Costa.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a fortaleza do Brum dê amanhãa a salva do costume, á hora em que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco tomar posse da administração desta provincia, na qualidade de seu presidente.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. dar as suas ordens para que o serviço de conducção d'agua e limpeza da guarda do palacio do governo seja feito pelos calcetas que estiverem empregados na fachina de algum dos corpos da guarnição.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar ácerca do que pede Marcellina Maria da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. remetter-me uma relação das praças do corpo de policia que se tem apresentado a V. S. como voluntarias e assentaram praça depois de serem inspeccionados.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens afim de que o recruta José Dias de Paiva, seja alistado na companhia de cavallaria, onde deve haver falta de praças com a sahida do cadete Vieira e de outras que seguem para a côrte.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 128 de 23 do corrente, que Romão do Rego Barros, Manoel Ignacio de Mendonça e Amador José da Silva foram pronunciados nesta cidade, onde existe o respectivo processo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 38, tenho a declarar-lhe que a consignação deixada nesta provincia pelo capitão do 9º batalhão de infantaria José Francisco de Moraes e Vasconcellos para alimentos de sua familia não deve exceder da importancia de duas terças partes do respectivo soldo.

Dito ao mesmo.—Em vista dos esclarecimentos dados pela contadoria dessa thesouraria no parecer á que se refere a sua informação de 21 do corrente, sob n. 59, tenho a declarar-lhe para seu conhecimento e fim conveniente, que os setenta lampeões mandados promptificar para a illuminação do palacio da presidencia são avaliados em...... 157$500 rs., e por esse motivo resolvi autorisar a despeza a fazer-se para a acquisição delles, quando se effectuar a entrega de todos não havendo nisso inconveniente, e nem se apresentar duvida.

Dito ao mesmo.—Em 16 do corrente entrou o promotor publico da comarca de Goianna, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, no gozo da licença de dous mezes sem vencimentos que lhe foi concedida: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O bacharel Manoel Galdino da Cruz, participou-me em 13 de dezembro proximo findo, que nessa data reassumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo: o que a V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O juiz de direito da comarca de Santo Antão, participou-me em 11 do corrente que nomeou o advogado Tiburtino Pinto de Almeida, para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico, lugar que o bacharel virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque deixou por ter sido nomeado juiz municipal do termo daquelle nome: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—O promotor publico da comarca do Páo d'Alho, bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, partecipou-me em 19 do corrente, que tendo terminado no dia anterior a licença de 30 dias que obteve, deixou por molestia de seguir para aquella comarca: o que a V. S. communico para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—O juiz de direito da comarca do Brejo partecipou-me em officio de 28 de novembro ultimo, que por ter o bacharel Manoel Galdino da Cruz, por doente, deixado naquella data o exercicio do cargo de promotor publico, nomeara o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva para exercer interinamente aquelle cargo: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da terminante disposição do aviso do ministerio da guerra n. 330 de 17 de julho de 1862, recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos documentos, mande pagar a Simplicio José de Mello, conforme solicitou o subdelegado da freguezia do Altinho, em officio de 15 de novembro do anno proximo passado, a quantia de 25$080, sendo 10$000 proveniente do aluguel de 2 mezes da casa que servio de quartel ao destacamento daquella villa e 15$080, correspondente as despezas feitas com o fornecimento d'agua e luz para o mesmo quartel.

A primeira dessas quantia deve correr pela verba consignada no art. 18 da lei de orçamento vigente e a segunda pelas—eventuaes.—Communicou-se ao subdelegado da freguezia do Altinho.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 37, relativamente aos reparos que estão sendo executados por Bruno Gomes da Silva, na parte do edificio denominado—Collegio,—occupada por essa thesouraria, tenho a dizer que não mandei fazer taes reparos por empreitada e sim com brevidade como V. S. pedio o que deu lugar a serem elles contratados com o mencionado Bruno, pela mesma quantia em que foram orçados segundo declara o chefe interino da repartição das obras publicas no officio junto por copia.

Constando porém, de seu citado officio que essa obra já se acha adiantada não ha outro remedio senão deixa-la ir avante, dando-se no seu valor um abatimento de 10 0/0 a favor da fazenda, certo V. S. de que ao chefe daquella repartição, officio nesta data scientificando-o de que com esse abate approvo o predito contrato.—Officiou-se neste sentido ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que pela verba consignada no artigo 18 da lei de orçamento vingente e em vista dos inclusos documentos mande pagar ao delegado do termo da Escada ou a pessoa que para isso se mostrar competentemente autorisada a quantia de 40$000 reis, importancia do aluguel da casa que n'aquelle termo servio de quartel ao respectivo destacamento a contar de julho a outubro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e estando elles em termos, mande V. S. pagar a Claudio Dubeaux na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barbosa da Silva a quantia de 60$000 reis, proveniente do aluguel de 6 mezes vencidos no ultimo de dezembro do anno proximo passado, da casa que serve de quartel do destacamento da villa do Páo d'Alho, devendo essa despeza correr por conta da verba consignada no artigo 18 da lei do orçamento vingente.

Dito ao mesmo.—Para os convenientes exames, remetto a V. S. a relação dos presos pobres existentes na cadeia da villa de Barreiros, que recebi com officio do respectivo delegado de 13 deste mez.

Dito ao vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para ser recebido no hospicio dos alienados da cidade de Olinda, de nome Prudencio José Ferreira, quando ali for apresentado ao regente Luiz do Rego Barros por parte do Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Ficando sciente de quanto V. S. me communicou sem seu officio n. 167 de 6 do corrente, tenho a dizer em resposta que approvo a deliberação tomada por V. S. de mandar construir um paiol provisorio para recolher a farinha que se vai fazendo com as roças plantadas nesse presidio, visto que o paiol existente não podia comportar a quantidade avultada que ha desse genero.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio n. 166 datado de 6 do corrente, respondo declarando-lhe que não deve V. S. dar transporte a familias de sentenciados de que resulte despezas a thesouraria de fazenda, visto como são ellas impugnadas por aquella repartição como aconteceu com as concedidas pelo coronel Antonio Gomes Leal.

Dito ao director das obras militares. — Os concertos de que necessita a mangedoura da cavalhada do quartel da companhia de cavallaria, orçados por V. S. em 328$000 rs. não podem ser autorisados por ora segundo informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem por não haver credito na rubrica—obras—do ministerio da guerra no exercicio corrente e mesmo porque não estão no caso de considerar-se comprehendidas nas disposições dos decretos de 7 de maio de 1842 e 1º de fevereiro 1862: o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 6 de 20 do corrente.—Neste sentido officiou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao conselho administrativo. —Autoriso o conselho administrativo a comprar para o serviço da officina de sapateiros do presidio de Fernando os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando e a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia. —Devolvo á Vmc. o requerimento do tenente secretario do corpo sob seu commando, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos com despacho de hontem, concedendo a este quinze dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Tendo de seguir para a côrte na forma das ordens imperiaes o 9º batalhão de infantaria a que pertencem os soldados Manoel Felix do Nascimento Alcantara e José Pedro do Nascimento, não podem ser estes contratados como colonos desse estabelecimento visto que tem de acompanhar o batalhão segundo declarou o coronel commandante das armas em officio de hontem. Fica assim respondido o seu officio n. 23 de 9 do corrente.

Dito ao Dr. Abilio José Tavares da Silva juiz de direito de Olinda. — Pelo seu officio de 10 deste mez fiquei inteirado de ter Vmc. por doente, incumbido ao juiz municipal de Iguarassú de presidir alli a junta revisora dos jurados cuja reunião fôra marcada para o dia 13 do corrente.

Dito ao Dr. juiz de direito do Páo d'Alho.—Estando Christovão de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque, no effectivo exercicio do posto de tenente coronel commandante do batalhão da guarda nacional, que aceitou depois de nomeado supplente do juizo municipal desse termo, é claro que renunciou este ultimo cargo, e não pode mais assumi lo em face do disposto nos avisos de 3 de junho de 1863 e 13 de dezembro de 1864. Assim dou solução a consulta feita em data de 3 do corrente por Vmc. quo o fará constar ao juiz municipal desse termo, e a quem mais competir.

Dito ao juiz de orphãos desta capital.— Conformando-me com as razões expendidas pelo inspector da thesouraria de fazenda nos officios á Vmc. dirigidos em 10 e 30 de dezembro proximo findo, e na informação n. 23 de 10 deste mez, junta por cópia, devolvo a esse juizo os dous officios acima citados, requerimentos e precatoria que acompanharam o de Vmc., de 5 do corrente, relativamente a quantia de 4:290$090 rs., reclamada por João Kemps, como administrador de sua mulher Candida Francisca da Lapa Kemps.

Dito ao juiz municipal supplente de Santo Antão.—Respondo ao seu officio de 7 deste mez, dizendo que por ser pobre e não poder sellar o respectivo alvará de soltura, não pode ser detido em prisão o individuo, a quem Vmc. allude, não sendo de suppor que, tendo elle meios, não queira, para poupar-se á um pequeno despendio, sahir logo da cadeia, onde não deverá ser todavia conservado no caso de recusar-se a satisfazer tal despeza, pois não ha lei que permitta a continuação de sua prisão por semelhante motivo.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 27 de dezembro proximo findo, de ter Vmc. nomeado a Francisco de Paula Bezerra Cavalcante para exercer interinamente o officio de partidor e destribuidor desse termo, recommendo-lhe que me declare a razão porque Guilhermino Paes Barreto deixou de exercer o sobredito officio e por quem foi exonerado.

Dito ao promotor publico do Brejo bacharel Manoel Galdino da Cruz.—Pelo seu officio de 13 de dezembro proximo findo, fiquei sciente de ter Vmc. reassumido n'aquella data o exercicio do seu cargo.

Dito ao subdelegado do districto do Peres.—Para se poder resolver acerca da consulta constante do seu officio, de 12 do corrente, faz-se necessario que Vmc. declare: 1.º se o sargento do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional Paulino Antonio de Souza é juiz de paz do presente anno e se está em exercicio: 2.º se o imferior portador do officio que á Vmc. dirigio o tenente coronel commandante d'aquelle batalhão, estava sómente designado para conduzir presos aquelle sargento e o de nome Luiz Cavalcante de Albuquerque ou se para fazer elle mesmo as prisões, recorrendo Vmc. para satisfazer o 2.º destes quisitos ao officio que lhe dirigio o mesmo tenente coronel.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna José Marcelino da Costa, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 23, resolve, de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, remover o mesmo professor daquella cadeira para a de Itapissuma.

Dita.—O vice-presidente da provincia reconhecendo, em vista das informações ministradas pelo secretario do governo e respectivo official-maior, ser necessario a nomeação de um amanuense para a secretaria afim de ficar completo o pessoal que que deve ella ter na conformidade do regulamento e acto da presidencia datados de 26 de janeiro de 1853, resolve nomear para o lugar de amanuense da referida secretaria, que se acha vago, o cidadão Joaquim Leocadio Viegas que já serve gratuitamente, o qual perceberá os respectivos vencimentos pela verba—Eventuaes—no caso de não poder ser levada a respectiva despeza ao credito consignado no § 1º art. 3 da lei provincial n. 594 de 13 de maio do anno passado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do coronel commandante das armas n. 144 de 21 do corrente, e o parecer da junta militar de saúde de 2 de novembro ultimo, resolve conceder na fórma do art 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, tres mezes de licença que solicitou o particular da 5ª companhia do 4º batalhão de artilharia a pé Manoel de Carvalho Paes de Andrade para tratar de sua saúde fóra do hospital.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina de Lima e Albuquerque professora publica da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 14 do corrente, resolve conceder a referida professora 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Joaquim Teixeira Peixoto, recebedor da recebedoria de rendas internas nesta capital, e bem assim o que a este respeito informaram ás repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Saturnino dos Santos Neves, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no primeiro vapor da Companhia Fernambucana que para alli seguir os generos e objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do presidio se proceda a exame para se verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio que em 25 de novembro do anno proximo findo lhe dirigio o subdelegado de policia da freguezia de Cabrobó, do qual consta que Manoel Leite e Joaquim Mathias Ferreira tomaram á força de armas no dia 16 daquelle mez Josino Francisco Mathias, que tinha sido preso naquella freguezia para recruta, resolve nos termos do art. 14 das instrucções de 6 de abril de 1841, impor aos referidos Manoel Leite e Joaquim Mathias Ferreira a pena de 3 mezes de prisão e 200$ rs. de multa, e determina que se remetta cópia desta portaria ao delegado do termo de Cabrobó, para dar-lhe a devida execução. —Fez-se o necessario expediente.

Dita.— O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar a seus destinos no vapor *Persinunga*, por conta do ministerio da guerra os objectos mencionados na relação junta, que o director do arsenal de guerra tem de remetter ás provincias da Parahyba e Ceará.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de janeiro de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V S. competentemente apostilada a patente do capitão da 3ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Joaquim de Barros Correia de Queiroz,

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Janeiro de 1865

Expediente do dia 18.

Officio ao vigario de Cajazeira.—Tendo sido V. Rvma. nomeado vigario encommendado da freguezia de Cajazeira sem que jamais tomasse conta de tal freguezia, e além disso sendo collado vigario da mesma freguezie no dia 24 de dezembro proximo passado, sem que até hoje se apresentasse para tomar posse da freguezia em que está collado, ordeno-lhe que quanto antes vá tomar posse da freguezia de Cajazeira, em que está collado, e entre na regencia da mesma, participando-me o dia em que o houver feito.

— 19 —

Officio ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Tenho presente o officio de V. S. datado de 11 do corrente, relatando-me o estado lastimoso a que estava reduzido o material do recolhimento de Papacaça, e as delapidações e extravios que se davam nos dinheiros do mesmo recolhimento, não obstante a vigilancia e as reclamações da digna regente, que se acha encarregada da educação das meninas ahi reclusas. No meio porém do pesar que me causaram essas revelações tive indisivel prazer por saber que a instrucção que as jovens educandas ahi recebem é a melhor que se póde obter nesses remotos sertões, e que a educação moral e religiosa tem o primeiro lugar nesse estabelecimento. E' este por certo o essencial em uma casa de educação, e no meio de tantas extravios regosijo-me com V. S. por ver o bom regimem interno que preside a esse recolhimento.

Só Maria Santissima poderá retribuir a V. S. e ao Rvm. missionario Fr. Egydio o amor e dedicação com que ambos tem trabalhado para dar boa direcção aos negocios desse recolhimento, cujas educandas estou persuadido que não cessarão de rogar ao Altissimo pelos prestimosos bemfeitores que o céo lhes deparou.

Pede-me V. S. que faça com que o Rvm. missionario Fr. Egydio ahi se demore por mais tempo, afim de levar a effeito diversas obras de grande utilidade para o recolhimento, as quaes só poderão prosperar debaixo da direcção de tão zeloso e esclarecido missionario. Se estivesse nas minhas mãos, já eu assegurava a V. S. que o referido Fr. Egydio só dahi voltaria quando se houvessem concluido as obras necessarias; como porém depende isto do Rvm. prefeito do hospicio da Penha, a elle me dirijo nesta data, nenhuma duvida me restando de que zeloso como é, e igualmente interessado no augmento e prosperidade de um recolhimento que é a obra prima do seu dignissimo antecessor, o Rvm. padre mestre Fr. Caetano de Messina, ha de compenetrar-se da conveniencia e necessidade mesmo que ha de que o Rvm. Fr. Egydio ahi se demore por mais algum tempo.

Fico de posse dos tres documentos que V. S me remetteu relativos aos dinheiros recebidos, e em tempo darei as necessarias providencias.

Para facilitar a remessa dos dinheiros destinados ao recolhimento, mando agora entregar no hospicio de Nossa Senhora da Penha a quantia de 300$ correspondentes a seis mezes da mesada por mim consignada para o recolhimento do Bom-Conselho, o que participo a V. S. para, de accôrdo com o Rvm. Fr. Egydio, dar a essa quantia o destino conveniente.

Dito ao Rvm. padre mestre Fr. Egydio de Garricio.—Accuso recebido o officio de V. Rvma. datado de 11 do corrente, o qual me foi entregue juntamente com outro do Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, juiz de direito de Garanhuns, e protector especial do recolhimento do Bom-Conselho.

Não posso deixar de louvar o zelo e dedicação com que V. Rvma. tem promovido o melhoramento do recolhimento de Nossa Senhora do Bom-Conselho em Papacaça, e o impulso que tem dado ás obras do mesmo recolhimento. As jovens innocentes que acolhidas debaixo da protecção da Virgem do Bom-Conselho, ahi recebem a educação religiosa e a instrucção necessaria ao seu sexo, hão de rogar a sua padroeira pelo digno missionario, que, continuando a obra dos seus superiores, tanto se interessa pela boa sorte dessas jovens e pela boa ordem desse estabelecimento.

Pede-me o Sr. juiz de direito que consiga a demora de V. Rvma. nesses lugares, afim de levar a effeito as obras de que necessita o mesmo recolhimento, e eu nesta data me dirijo ao Rvm. prefeito da Penha, para que consinta na demora de V. Rvma. por mais algum tempo, até que se concluam as obras e se dê melhor andamento aos negocios externos do recolhimento.

Para facilitar a remessa dos dinheiros destinados ao recolhimento, mando agora entregar no hospicio de Nossa Senhora da Penha a quantia de 300$ correspondentes a seis mezes da mesada por mim consignada para o recolhimento do Bom-Conselho, o que participo a V. Rvma. para, de accôrdo com o Sr. Dr. Cerqueira, dar a essa quantia o destino conveniente.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Inclusos remetto por cópia a V. paternidade Rvma. os officios que recebi do juiz de direito da comarca de Garanhuns, protector especial do recolhimento do Bom-Conselho, e do Rvm. missionario Fr. Egydio, ambos tendentes ao mesmo recolhimento. Por elles verá V. paternidade Rvma. o que se ha feito em favor daquelle estabelecimento de educandas, e o que ainda resta fazer. O protector especial insta, como verá do incluso officio, para que o Rvm. padre mestre Fr. Egydio alli se demore, e até promette mudar a sua residencia para aquelle lugar, afim de melhor attender ás necessidades do recolhimento: o Rvm. Fr. Egydio pede que eu faça com que V. paternidade Rvma. alli se dirija pessoalmente.

Certo como estou do desvelo com que V. paternidade Rvma. trata aquelle estabelecimento, nenhuma duvida tenho de que accederá ao pedido do mui digno juiz de direito, afim de que as obras se concluam e o recolhimento prospere debaixo da sábia direcção de tão zeloso missionario. E' desnecessario qúe eu declare a V. paternidade Rvma que uno os meus rogos aos do protector especial: como V. paternidade Rvma. sabe, o meu maior desejo é que aquelle estabelecimento prospere no moral e material, até attingir ao alvo que teve em vistas o Rvm. padre mestre Fr. Caetano de Messina, fundador daquelle pio estabelecimento. Espero pois que V. paternidade Rvma., no caso de não poder ir pessoalmente a Papacaça, permittirá que o Rvm. missionario Fr. Egydio alli se demore o tempo necessario para a conclusão das obras.

Dito ao vigario do Pilar Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.—Tenho presente o officio de V. S. firmado em 15 do corrente, pelo qual fico inteirado de haver V. S. tomado posse nesta data da regencia da freguezia de Nossa Senhora do Pilar dessa provincia de que foi por mim encarregado em data de 12 de novembro passado.

Conscio da intelligencia e probidade de V. S. por tantas vezes provada, nenhuma duvida tenho de que ha de reger essa parochia com o zelo que o caracterisa, e com notavel proveito da religião e dos povos.

—20—

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia. —Tenho presente o officio de V. Exc. datado de hontem, em que, communicando-me que, tendo ordenado que o recruta José Soares Lins seja posto em liberdade depois de se cazar com a menor Maria Joaquina da Conceição, os quaes já correram os banhos sem impedimento, como se vê do documento que junto me envia, assignado pelo vigario Antonio de Hollanda Chacon, da freguezia do Bom Jardim onde são moradores os nubentes, me pede que autorise ao Revd. parocho da freguezia da Boa Vista dessa cidade para effectuar o referido casamento no hospital militar, onde se acha detento o nubente.

Cumpre-me declarar á V. Exc. em resposta ao seu citado officio que nesta data ordeno ao Revd. vigario da Boa Vista que, dirigindo-se ao hospital militar, ali assista ao recebimento dos referidos contrahentes, sem que delles exija cousa alguma como parece a V. Exc. visto serem pobres.

Dito ao vigario da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife.—Annuindo á justa requisição que me fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia em data de 19 do corrente, autoriso a V. S. para receber em matrimonio os nubentes José Soares Lins e Maria Joaquina da Conceição, visto acharem-se livres e desempedidos, e haverem corrido os proclamas na freguezia do Bom Jardim, d'onde são naturaes, sem que apparecesse impedimento algum, como affirma o Revd. parocho respectivo no documento que remetto incluso, e que V. S. terá o cuidado de archivar juntamente com este officio; e depois de feito o competente lançamento nos livros da sua matriz, remetterá a certidão para o Revd. vigario do Bom Jardim, afim de que elle igualmente a faça inscrever no livro competente.

E para que este recebimento tenha a brevidade que o caso requer, logo que V. S. receber este officio se dirigirá immediatamente ao hospital militar, onde se acha detento o nubente, e onde encontrará tudo preparado para a recepção dos contrahentes; os quaes nada devem pagar visto serem pobres como declarou o Exm. Sr. vice-presidente.

INTERIOR.

PARÁ.

RELATORIO DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA, RELATIVAMENTE Á NAVEGABILIDADE DOS RIOS DESSA E DA PROVINCIA DO AMAZONAS.

(Continuação.)

III

Industria, commercio e melhoramentos.

SUMMARIO.—Recursos naturaes e meios de desenvolve-los.—Resenhas sobre a quantidade e valor dos productos industriaes; agriculas; naturaes.—Pedras para calçamento de ruas; castanhas; gutta percha; gomma elastica; madeiras; peixe.—Estado do commercio: valor dos generos exportados; causas da decadencia do commercio: meio para combate-las.—Melhoramentos reclamados nas povoações; rampa do Baião; matriz de Mucajuba; caes de segurança em Cametá.

Não conheço uma região que reuna condições e elementos naturaes tão vantajosos á sua prosperidade e ao commercio, como a de Tocantins; mas, é impossivel occultar que os moradores, aliás os mais activos e laboriosos da provincia, cuidão pouco de tirar proveito de tão felizes disposições.

O clima concorre, sem duvida, para alimentar esse torpor nos animos: o calor ardente durante os dias de verão enerva e abate as forças do homem mais robusto, roubando-lhe grande parte de sua energia phisica, e durante a estação rigorosa do inverno o trabalho é frequentemente paralisado pela invasão geral das aguas; mas a perda de tempo, resultante desses inconvenientes, podia ser, ao menos no verão, compensada pela adopção de um methodo em que, regulando-se as horas do serviço, se procurasse ao mesmo tempo aperfeiçoar o trabalho pelo emprego de instrumentos e de machinas, geralmente conhecidas, mesmo no nosso paiz, onde agricultura e industria não tem feito progresso iguaes aos que apresenta a Europa.

Um simples engenho de dispolpar e lavar o café, por exemplo, podia ser utilmente empregado para o mesmo trabalho na preparação do cacáo, obtendo-se assim com a maior economia de tempo e de braços muito melhor resultado.

Para o fabrico da farinha, que é um dos generos principaes da alimentação do povo, não se conhece em Cametá as machinas raladoras; para se prepara-la segue-se ainda o methodo primitivo de deitar de molho a mandioca até amollecer, afim de facilitar a sua pressão no tipiti, com o que não só se estraga o amydo, mas dá-se á farinha um gosto pouco agradavel que resulta da fermentação. Uma simples machina de ralar daria n'um dia resultados muito mais satisfactorios para o fabricante do farinha, economisando tempo e braços que podiam ser applicados a outros trabalhos.

Os moradores do Tocantins são mais cultivadores do que industriosos: a industria mais geral alli é de louça de argila plastica, da qual fazem jarros, bacias, bulles e outros vasos pintados de côres vivas e vidradas com a resina do jutaicica: essa louça aliás de pouco merito para o serviço, é muito apreciada não só na capital e nas provincias do sul, mas tambem em paizes estrangeiros como objecto de curiosidades.

O fabrico de tijellinhas para o serviço da extracção do leite de seringueiras tem desapparecido em muitos lugares depois da applicação das conchas univalvas chamadas *Urnas*, que as substituem com dobradas vantagens para os seringueiros.

As cuias pintadas e invernisadas com a mesma resina do jutaicica são igualmente estimadas, e os cametaenses exportam annualmente grande quantidade dellas.

O fabrico de azeite de andiroba é uma industria importante que occupa grande numero de pessoas e tem sido até o presente o seu producto um bom ramo de commercio. No anno, ha pouco findo, o Tocantins exportou para a capital, onde se consome quasi todo, 9,865 potes de azeite no valor de 49:325$000 réis.

O azeite é extrahido de amendoas triangulares, encerradas dentro em um ouriço, produzidas pela arvore yandiroba (*Carapa Guianensis, d'Aublet*) que se encontra em grande abundancia nas ilhas e varzeas da provincia principalmente nas do baixo Tocantins e nas do grande *Æstuarium* entre os rios Amazonas e Pará.

O processo da sua extração deixa muito a desejar para chegar ao estado de perfeição; é ainda o mesmo da maceração empregada ha dous seculos.

D'esse processo resulta a perda de grande quantidade de oleo e a imperfeição do producto, a qual não lhe permitte obter um preço mais vantajoso no mercado.

O aperfeiçoamento deste ramo de industria é agora mais do que nunca uma necessidade para os fabricantes, pois que, generalisado como se acha o uzo do petroleo, estando proximo o dia em que a capital deverá ser illuminada a gaz, é evidente que o oleo de andiroba será desapreciado no commercio se novos aperfeiçoamentos na sua producção não vierem salva-lo da ruina.

Nos districtos de Cametá fabrica-se o sabão conhecido com o nome de *sabão de cacáo*, por ser preparado com as cinzas energicas das cascas deste fructo. Esta industria póde dar grande interesse aos productores; ella faz esperar que, mediante processos mais perfeitos e attenta a boa qualidade de material, venha-se a obter facilmente o sabão de um modo que rivalise com o melhor que apparece no nosso mercado.

No anno proximo findo a exportação d'este genero para a capital foi de 2,384 arrobas que, segundo os preços médios, produziram o valor de 9:536$000 rs.

Quanto á preparação da borracha nada direi aqui; d'ella tratarei em outro lugar.

« A agricultura é a mais nobre e a mais honrosa das profissões do homem. Do seu consorcio com o commercio nascem as artes, a abundancia, a riqueza e a felicidade. »

Depois de annunciar estas proposições é doloroso descer á realidade do estado da agricultura na região que descrevo.

A agricultura no Tocantins não tem dado um passo no caminho do progresso; e com quanto seja agradavel declarar que o numero de lavradores tem constantemente crescido, pode-se todavia affirmar que até o presente essa nobre occupação tem estado circumscripta ao cultivo da mandioca como genero de alimentação, e ao do cacáo como genero de commercio.

A mandioca é cultativada em toda aquella região e d'ella se fabrica a farinha d'gua e outras, entre as quaes sobresahe a de tapioca que é excellente e das mais perfeitas que se fabricam na provincia. Uma e outra são consumidas no lugar da producção; a primeira e um genero indispensavel á alimentação do povo.

No anno de 1863 a quantidade de tapioca exportada para a capital foi tão deminuta que apenas se póde considerar como encommendas particulares.

A cultura do cacáo é insignificante no municipio de Baião, onde a planta não acha terrenos apropriados para seu desenvolvimento; as ilhas e varzeas que lhe são favoraveis, com as enchentes *vão todas ao fundo*, como bem se exprimem os moradores, ficando mortos os cacáoeiros em consequencia da putrefação dos seus troncos alagados.

No municipio de Cametá, porém, onde o rio, graças á sua grande largura, não inunda muito as terras baixas todos os fazendeiros cultivam esta planta interessante, que é e será sempre a fonte mais fecunda da fortuna particular e da riqueza da provincia.

Se os fazendeiros quizerem melhorar os processes actualmente empregados, o cacáo do Pará poderá vir a fazer no quadro das rendas do imperio o papel que o café tem feito nas provincias do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, enriquecendo a nação e os seus cultivadores.

Um dos meios de aperfeiçoar sua cultura é a substituição, em parte ao menos, das sementes dos nossos cacáoeiros pelas sementes dos de Venezuella e Guatimala, como observa um distincto naturalista, o Sr. Brunet, no officio que dirigio á presidencia do Pará em 1860.

O cacáoeiro constitue n'aquelles paizes uma especie differente e melhor do que a nossa, tomando as proporções de grandes arvores e produzindo fructos em numero quasi dobrado.

Sabe-se que a maior parte das plantas cultivadas tende a degenerar-se, tornando-se rachiticas e por conseguinte cada vez menos productivas; os agricultores mais experimentados e intelligentes costumam substitui-las por sementes novas, ou mudas vindas de outro paiz onde são mais perfeitas ou se conservaram melhor.

Essa substituição poderá talvez concorrer ainda para que o cacáo possa ser cultivado em terras pouco mais enchutas do que as nossas ilhas e varzeas; o vigor e as dimensões dos cacáoeiros de Venezuella permittem esperar mais essa vantagem da sua transplantação no Pará.

Se os cultivadores de Cametá quizessem melhorar os seus cacáoeiros e obter maiores lucros, eu me animaria a aconselhar-lhes que se cotisassem para mandarem á Venezuella um agente intelligente encarregado de escolher e conduzir para esta provincia uma porção de mudas e sementes.

Com uma despeza de 2 ou 3 contos de réis e mediante a protecção do governo imperial se obteria a quantidade precisa para melhorar as plantações.

A carta do naturalista que acabo de citar indica os meios de conduzir para aqui com segurança as sementes e mudas de cacaoeiros de Guatimala e Caracas.

Em 1863 a exportação do cacáo para a capital foi de 109,682 arrobas no valor de 493:569$000 rs., quantidade quasi igual á metade de toda a producção deste genero na provincia durante o anno findo.

Este algarismo seria muito mais elevado, se fosse possivel conhecer-se a quantidade que entra na capital por contrabando, e que se affirma não ser menor de 5,000 arrobas.

No anno de 1863 proximo findo não se exportou do Tocantins café, nem assucar; mas houve importação destes generos.

O algodão exportado não passou de 56 arrobas e 28 libras.

O tabaco ou fumo figurou na exportação sómente com 32 arrobas.

E' por certo, bem fraco o algarismo da exportação destes 2 ultimos generos, mas ao menos revela que os esforços do governo e da *Sociedade Auxiliadora da Industria nacional*, que se mostram tão empenhados pelos progressos d'agricultura e industria no imperio não são totalmente desprezados pelos nossos concidadãos; essas poucas arrobas de algodão e de tabaco provam que, se os preços no mercado acoroçoarem os productores, no anno proximo e nos seguintes teremos a satisfação de vêr que os productos se multiplicam e que as arrobas passarão successivamente das desenas ás centenas e das centenas a milhares. Um pouco de perseverança nos cultivadores e um pouco de integridade no preparo do tabaco, como no de outros productos é indispensavel para se chegar a aquelle fim.

Productos naturaes.—A região do baixo Tocantins é pobre de productos mineraes de valor; e a natureza de seu sólo não permitte descobri-los em abundancia.

Pouco abaixo da ilha dos Santos na margem occidental do rio encontramos grandes massas de pedras dispostas em laminas regulares; são excellentes para a construcção de grandes edificios e predios e se prestam optimamente ao calçamento de ruas pelo systema de parallelipipedos, dispensando o trabalho de lavra-las. Ellas formam alli um pequeno estrado, ou plano que se inclina até o leito do rio, o que facilita muito o seu embarque.

As ruas de Belém podiam ser calçadas com essas pedras, e com isso se colheria um duplo beneficio, o de preservar da lama as ruas e o de extinguir o pó que resulta não só da natureza do sólo como do systema e material empregado na macadamisação actual das ruas. A pedreira, a que me refiro, póde fornecer pedras para calçar numerosas e grandes cidades.

Toda a riqueza da região do Tocantins está nos vegetaes. Nenhuma parte da provincia offerece mais ricos castanhaes, além de abundarem outras muitas plantas fructiferas, lactiferas e oleosas mais ou menos uteis á alimentação, ás artes, á industria e ao commercio.

Posto que seja geralmente conhecida a maior parte dessas plantas, eu apresentarei todavia no apendice uma ligeira noticia sobre algumas que offerecem maior interesse.

Castanha.—A castanha exportada do Tocantins em 1863 para a capital subio a 15,617 alqueires.

Gutta-percha. – O leite da arvore de maçaranduba, depois de coagulado, tem todas as propriedades da gutta-percha, ou antes é a mesma gutta-percha, producto riquissimo pelas variadas applicações que lhe dá a industria, e que por isso mesmo sustenta um preço igual ao da borracha fina.

E' um producto novo, e ainda não bem conhecido entre nós, para o qual não hesito em chamar toda a attenção, porque tenho a mais firme convicção de que elle constituirá em breve tempo um dos mais ricos ramos de commercio na provincia.

Na exposição provincial de 1861 já figurou aqui uma pequena amostra deste producto.

Gomma elastica.—Nos districtos do Tocantins as seringueiras tem consideravelmente diminuido, em consequencia do modo barbaro, aconselhado pela cobiça de extrahir dellas o leite por meio de incisões numerosas e continuas, e sobretudo pela applicação do *arrocho* que obriga a arvore a esgotar todo o seu succo vital.

Hoje, não havendo já arvores em tanta abundancia naquelles districtos, vai-se procura-las nas ilhas de Breves e Macapá que são desde 40 annos o reino d'*Eldorado* dos seringueiros.

Das 19,403 arrobas e 30 libras de borracha exportadas do Tocantins em 1863, póde-se dizer que uma terça parte é procedente daquellas ilhas.

Arvores resinosas e oleosas.—As terras do Tocantins contém outras arvores tambem notaveis como a Cupahybeira, o Umirizeiro, etc., que produzem oleos preciosos: o Jutahy, que dá a resina Jutahysica, tão util na invernisação da louça; a bre-

eira que dá o breu; a andirobeira de cujos fructos se extrahe o azeite de andiroba; a ucuubeira branca que fornece resinas sebiferas, proprias para velas de luz. Além destas ha uma grande quantidade de outras arvores, cujos troncos dão madeiras da melhor qualidade para marcenaria fina e para construcções civis e navaes, que fôra superfluo mencionar, pois que são geralmente conhecidas.

Os productos naturaes do reino animal são numerosos, mas não aproveitados, pois que, além de pelles de varios animaes, não figurou na exportação de 1863 para esta capital senão algum peixe salgado; o peixe chamado mapará é aliás o unico que avultou nessa exportação, sendo representado por 377 arrobas.

IV

ESTADO DO COMMERCIO.

O commercio no Tocantins está em relação com os productos de exportação e com os generos de consumo. As producções do paiz são, como já se disse, as naturaes e as agricolas, isto é, castanhas, borracha, peixe, oleo de cupahiba, cacáo, azeite, algodão e tabaco.

Estes generos e os de importação são transportados em vapores da carreira entre Belém e Cametá, e em barcos á vela entre a capital e as diversas povoações e sitios existentes á margem do rio e nas suas ilhas e furos.

Já referi o modo porque estas embarcações fazem trafico entre a capital e as diversas localidades e sitios do Tocantins. Accrescento que ellas levam ás casas de negocio dispersas pelas ilhas e igarapés as mercadorias e generos de que os negociantes precisam, e delles recebem cargas a frete seguindo directamente para a capital, sem terem, geralmente fallando, relação alguma com a cidade de Cametá.

As canoas ou botes de Goyaz fazem commercio directo entre Belém e aquella provincia, servindo-se somente do caminho do Tocantins, e se uma ou outra vez tocam em alguma povoação é só para receberem soccorros de viveres; mais nada.

Ignoro qual seja o valor das mercadorias e generos importados em Cametá e outros pontos do Tocantins, não me tendo sido possivel colher dados sufficientes para conhece-lo em um anno qualquer.

O valor dos generos principaes exportados para a capital em 1863 foi de 925:446$000, segundo os preços correntes das pautas. Eu avalio este algarismo em 1:000 contos, attendendo ao extravio ou contrabando que, a despeito do zelo e actividade da recebedoria, consta existir, obstando assim que todos os generos figurem nos documentos officiaes que consultei.

Descrevendo o estado das povoações, eu disse, em outro lugar, que em Baião a população durante o inverno subia ás vezes a 400 pessoas, descendo no verão a 200 e a 180, e que igual facto se dava em Mocajuba, onde na 1.ª estação a população subia a 300 e 320 e na 2.ª descia até a 80 pessoas.

Tão notavel differença numerica explica uma das causas do estado decadente das povoações. A outra causa da decadencia está na liberdade que se dá, com mão mais larga do que convém, a qualquer individuo para estabelecer casas de negocio onde lhe convier.

Esta facilidade que traz ao negociante grandes vantagens pecuniarias, e, é preciso confessa-lo, certa commodidade aos moradores do interior, concorre para o despovoamento das cidades, villas e arraiaes, prejudicando a todos os ramos de industria que nellas começavam a desenvolver-se e introduzindo nos sitios a desmoralisação no commercio e o desrespeito á lei e aos bons costumes.

Um principiante ainda não conceituado no commercio não achando meios de fazer bons freguezes e arranjar sua fortuna, transporta-se com tudo quanto possue para os igarapés e ilhas onde abundam os sitios e barracas, e ahi abre sua casa de commercio. Escolhe de preferencia os lugares não policiados, as visinhanças dos seringaes, todos os pontos, emfim, onde o chama a cobiça e a acção da lei não póde chegar, e, quando chegue é antes mais um meio de compressão do velhaco contra o simples e do rico contra o pobre, do que uma garantia ou protecção do direito de cada um contra a usurpação e insaciedade de alguns.

Estabelecidos nesse lugar, os moradores correm naturalmente á casa deste regatão sedentario para surtirem-se de farinha e de outros generos precisos á alimentação da sua gente. O escravo, o desertor, o ladrão, o assassino que vivem refugiados vão ali trocar os productos que colheram ou roubaram, por generos que o regatão lhes fornece pelo *duplo ou quadruplo do preço ordinario.*

Pouco importa a quem só interessa fazer fortuna que o seu freguez seja um homem honesto, ou um ladrão, escravo ou livre, assassino ou pai de familia, todo o seu intento, sua religião, seus principios de moral encerram-se nestas palavras—*Fazer fortuna.*

Elle a faz com effeito bem depressa, e a fama de um negocio tão lucrativo arrasta outros individuos, entre os quaes muitos homens de bem, de boa fé e de reconhecida probidade, a abandonarem igualmente as povoações, levando para o matto o seu negocio.

Assim pouco a pouco o commercio se dissemina no interior e definha nos povoados, onde os freguezes escravos ou criminosos não se animam a apparecer e onde os fazendeiros, para não perderem tempo, não querem ir comprar ainda que muito mais barato.

O remedio contra este mal que mata lentamente as povoações está nas mãos do legislador provincial: uma contribuição forte sobre essas casas de negocio no interior e uma taxa alta pela concessão de licenças para abri-las serão, talvez, meios sufficientes de concentrar o commercio disperso por todos os cantos e de moralisa-lo ao mesmo tempo pelo exterminio das transacções illicitas de alguns desses negociantes com desertores, criminosos e escravos.

A medida lembrada não prejudica o verdadeiro commercio; tende sómente a reprimir o negocio clandestino e a immoralidade por elle introduzida e sustentada no interior.

Com essa medida lucrarão:

Os povoados, porque nelles se concentrarão as forças activas do commercio.

Os proprietarios pelo augmento de valor de seus predios.

Os lavradores, os criadores e industriaes pelo emprego e consumo certo que encontrarão os seus productos nos centros commerciaes.

A civilisação, emfim, pelas relações e contactos das familias, aperfeiçoamento e melhoração dos costumes da sociedade e pela facilidade da educação da infancia e da juventude.

Mas, quando mesmo esta medida não produza resultados tão satisfactorios, elle trará ao menos á provincia e ás municipalidades um augmento sensivel de suas rendas, as quaes poderão ter applicação especial ao melhoramento das villas e cidades.

Não concorre pouco tambem para a decadencia de Cametá o habito em que estão os fazendeiros, como já observei, de não levarem ao porto d'aquella cidade o producto de suas lavouras.

Como os vapores não podem se responsabilisar pelos pesos e qualidades dos generos recebidos a bordo em Cametá, e os barcos não só tomam essa responsabilidade, mas vão receber nos sitios e a granel os generos produzidos, os fazendeiros entendem que esta vantagem compensa bem o alto frete que pagam nos barcos de véla pelo transporte dos seus generos, poupando ainda as despezas de baldeação.

Este calculo que até certo ponto poderá ser exacto quanto aos transportes em barcos de véla a frete, não póde deixar de trazer enorme prejuizo aos fazendeiros, se esse transporte se fizer em barco de sua propriedade, e á sua custa tripulado. Uma simples enumeração de despezas feitas durante uma viagem redonda em barco proprio é bastante para demonstrar o immenso prejuizo que soffre o fazendeiro com este modo de transporte.

Para este mal que affecta igualmente os interesses de Cametá e dos proprietarios não vejo outro remedio se não o tempo que lhes advertirá da sua mal entendida economia. O mal que soffrem ha de curar o mal que inscientemente fazem á sua cidade.

Melhoramentos reclamados nas povoações.—As diversas povoações do Tocantins precisam, mais ou menos, do auxilio dos dinheiros publicos para construcção, reparos, ou melhoramentos de seus edificios e portos.

Em Baião a camara municipal representou, ha alguns annos, mostrando a necessidade da construcção de uma rampa no seu porto para melhorar o estado deste, facilitar o embarque e desembarque de generos e o accesso á villa.

Esta obra parece-me, com effeito, muito util para aquella povoação que não tem sido de modo algum pesada, como outras, aos cofres publicos, sobre tudo se attender-se a proposta da mesma camara de applicar-se á obra o producto das rendas arrecadadas no municipio.

Em Mocajuba a edificação da igreja matriz é a primeira necessidade do lugar. Esta necessidade me parece que deve ser attendida com a maior urgencia, afim de se evitar que por falta de templo a população venha a cahir, quanto á religião de nossos pais, nesse indifferentismo perigoso que já se faz sentir em varias localidades remotas, onde muitos filhos de christãos nascem, crescem, vivem e morrem sem conhecerem as fontes salutares do baptismo, sem terem uma idéa exacta do que seja uma igreja, sem comprehenderem o que é o catholicismo, o que foi a redempção, e o que ha de, emfim, ser o homem quando a mão da morte lança-lo nas trevas do sepulchro.

A cidade de Cametá tem necessidade de um melhoramento de subida importancia para ella: fallo da necessidade de obstar á destruição do terreno sobre que se acha edificada.

Desde muitos annos a cidade tem sido destruida em sua frente pela acção corrosiva das aguas do rio, agitadas por ventos rijos que reinam n'aquellas paragens, principalmente durante o verão.

O progresso do desmoronamento tem sido lento, mas constante, e nada o revela melhor do que o desapparecimento de uma antiga rua, composta de duas bellas fileiras de casas, a qual partia da praça da matriz prolongando-se pela praia, pelo lado do norte. O lado della que dava para a praia está hoje occupado pelo rio, e do outro lado só restam 3 casas, uma das quaes já desabada em parte, pelo desmoronamento do terreno.

Igual estrago se observa em toda a costa desde a cidade até Cametá-tapéra.

Abaixo da cidade o desmoronamento é ainda accelerado por pesados madeiros que as enchentes desenraizam das margens e conduzem até o meio do rio, d'onde os ventos e as marés os impellem para as praias. Esses madeiros batem de encontro nas ribanceiras com as pontas de seus troncos e auxiliam assim a acção destruidora começada pelas aguas. E' preciso confessar que em Cametá ninguem se lembra de retirar da praia essas madeiras que aliás podiam ser utilmente aproveitadas.

Tem-se por vezes projectado a construcção de muralhas ou quebramares, que ponham a cidade a abrigo desses estragos. Até hoje nada se tem feito no sentido de attender-se á necessidade urgente de uma obra semelhante em beneficio de uma cidade como Cametá, que é uma das que mais concorre com seus valiosos e numerosos productos para o progresso das rendas da provincia.

Antes que novos estragos venham acabar de arruina-la, é urgente tomar-se alguma providencia, pois que já no estreito caes que resta para o serviço do publico, o terreno dissolvido pelas ondas foi substituido por um estrado de taboas apoiado sobre esteios, obra que não póde ser de longa duração e exige continuos reparos.

A obra ou melhoramento que se tem por preferivel e que póde ser executada com maior utilidade e economia é o que já em parte tem sido lembrado e posto em execução—a edificação ou reedificação no mesmo lugar destruido, isto é, nos pontos em que as aguas apresentam maior força de destruição, com tanto, porém, que os alicerces do lado do rio sejam feitos de pedra com a profundidade e inclinação precisas para resistir ás ondas.

As casas construidas assim sob um plano unico, e em linha continua, curva ou recta, seriam ao mesmo tempo um caes de segurança contra a invasão do rio e um notavel embellesamento na face da cidade.

Em ultimo caso o governo provincial poderia concorrer com metade das despezas no assento dos alicerces do lado do rio, sujeitando-se os proprietarios a um plano commum de construcção por esse lado, e a uma indemnisação moderada, paga annualmente.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem reunio-se a *associação promotora da colonisação polaca no Brasil* sob a presidencia do Exm. conselheiro Autran, e com assistencia dos Srs. Drs. Jacobina, Sabino, Godoy, Figueiroa, Seraphico, Joaquim Portella, Witruvio Pinto Bandeira, Diodoro, Gervasio Campello, Souza Bandeira e monsenhor Pinto de Campos, afim de proseguir na discussão adiada dos respectivos estatutos; a qual foi encerrada, tendo-se adoptado quasi todas as suas *disposições com ligeiras modificações*, resultantes da mesma discussão.

Em seguida, sendo offerecido pelo Sr. Dr. Sabino, a deliberação da casa uma carta de apresentação do Sr. conde Antonio Ladislão Iasiensky as outras provincias do imperio, encarregando-o da installação de novas associações, foi ella approvada sem debate.

O mesmo Sr. Dr. Sabino propoz que se impetrasse de Sua Santidade a graça de aceitar o protectorado da associação; o que foi unanimente approvado.

Sabbado devem reunir-se pelo meio dia todos os socios, para ter lugar a eleição definitiva do conselho de direcção.

— No anno findo foram extrahidas 49 partes de loterias concedidas á fins pios e de utilidade publica.

Dessa extracção resultou perceber de impostos geraes a fazenda nacional a quantia de 68:592$, e de impostos provinciaes a thesouraria provincial a de 32:227$; assim como as instituições beneficiadas auferiram dos respectivos beneficios a importancia total de 104:056$.

Pondo de parte o inconveniente que se prende ás loterias como um jogo, é a ellas que se deve não obstante a sustentação de muitas matrizes e outros templos, no abandono que se tem ligado mais ou menos á casa de Deus; pois é de publica notoriedade a ruina que affectando a muitas igrejas, hoje tem desapparecido, mesmo com a pequenhez do auxilio prestado pelas loterias, cujo serviço é de presente feito com a desejavel regularidade, graças á probidade e ao zelo do Sr. thesoureiro Antonio José Rodrigues de Souza, que soube e póde restabelecer-lhe o credito compromettido na opinião publica.

Effectivamente o estado das loterias da provincia é hoje prospero pela razão indicada, e por circumstancias concomitantes que nisto muito influem, por exemplo, ser a extracção precisamente no dia indicado, feita da maneira a mais clara e publica, sob a inspecção da autoridade competente, além do pagamento dos premios ser prompto e as contas prestadas em tempo á estação fiscal.

Isto posto, sem embargo do inconveniente que notamos, merecem as loterias da provincia toda a attenção do publico e dos poderes do estado, pelos fins a que são applicados os seus resultados.

— No dia 2 de fevereiro proximo faz-se a festa da Senhora do Bom Parto, cuja imagem venera-se na igreja de S. Sebastião de Olinda.

São oradores do *Evangelho* o Rvd. Antonio de Mello Albuquerque e do *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna.

— Em complemento da noticia que hontem publicamos sobre o espancamento de umas mulheres pelo feitor do cemiterio, cumpre addicionar que uma dellas é de máos costumes, rixosa e mesmo provocadora, a ponto de terem as autoridades policiaes repetidas queixas contra ella.

Sem que com isto queiramos attenuar o acto punivel do offensor, julgamos todavia dever caracterisar todas as circumstancias para a devida apreciação do facto.

— Hoje, o agente Cordeiro Simões fará leilão de escravos, moveis, crystaes e outros muitos objectos, no seu armazem.

— Hoje deve ter lugar o primeiro leilão dos objectos salvados da barca franceza *Les amis de Saint Jean de Luz*, na alfandega, armazem n. 8.

— Hoje, o agente Euzebio fará leilão do sobrado de um andar n. 24 do largo do Terço.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga* sahido para o norte: — Manoel Quintiliano da Silva, Dr. Pedro Camello Pessoa e 2 criados, Dr. Jesuino de Souza Martins e sua criada, João Manoel de Medeiros e 1 criado, Alexandre Nunes de Andrade, 2 praças e 1 preso.

— Passageiros do vápor inglez *Gladiator* sahido para Liverpool: — Joaquim Riso, sua mulher e um criado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 26 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Dayne, inglez, por insultos.

A' ordem do de S. José, Luiz, escravo de Silvestre Carneiro, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Joaquim Lydio, á disposição do capitão do porto.

A' ordem do dos Afogados, Francisco Vicente de Lima, por furto de cavallos.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de janeiro de 1865.

Existiam presos 390; entraram 14; sahiram 8; existem 396.

A saber: nacionaes 323; estrangeiros 14; mulheres 4; estrangeiras 2; escravos 48; escravas 5—Total 396.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 148.

Movimento da enfermaria do dia 25 de janeiro de 1865.

Teve baixa:

Manoel Vicente de Souza, anemia.

Teve alta:

João Ferreira de Abreu Peixoto.

— Movimento do dia 25 de janeiro de 1865.

Existiam 396 presos; entraram 4; sahiram 8; existem 392.

A saber: nacionaes 319; estrangeiros 15; mulheres 3; estrangeiras 2; escravos 48; escravas 5.—Total 392.

Alimentados á custa dos cofres publicos 148.

COMMUNICADOS.

A correcção do crime.

Não pretendemos mariar a reputação de alguem e inda menos de um sacerdote, quando este consciо da importante missão do seu ministerio sabe se collocar na attitude respeitosa de seu elevado cargo. Quando porém, o poder de Satanaz se enraiza no coração d'aquelle que devia ser a norma do procedimento para poder guiar e aconselhar as ovelhas postas a seus cuidados; e por influencia d'aquelle espirito maligno o sacerdote esquece-se dos preceitos do Deus Homem, certamente que por si mesmo se tem desrespeitado e perdido o direito de consideração.

Admira o desplante com que o Sr. padre Ferraz quer embair ao publico a sua innocencia. Somos certos e convictos do golpe de justiça que cahirá do braço forte do sapientissimo Sr. vigario capitular, nem tivemos a presumpção de com o nosso communicado fazer despertar a S. Exc. tão sublimado sentimento por elle já muitas vezes manifestado.

Não phantasiamos factos ignobeis para peiorar a lamentavel condição em que se acha o Sr. padre Ferraz como apraz ao mesmo senhor praticar descommedidamente contra o Sr. M. J. M. Bastos e sua filha.

Estamos promptos a prestar as testemunhas auxiliares do que exposemos em nosso anterior artigo, para que, perante S. Exc. o Sr. vigario capitular ellas testifiquem a respeito, esperando que o Sr. padre Ferraz, que com tanto arrejo proclama pela imprensa a sua innocencia nos avise pelas folhas e opportunamente a occasião em que teve e de justificar-se para com S. Exc. o Sr. vigario capitular, afim de que em tal occasião possamos mostrar e demonstrar a prova viva, a veracidade de que affirmamos e a que ponto o Sr. padre Ferraz aviltou o seu caracter de sacerdote.

O Aljubeiro.

O dia 27 de janeiro

A historia patria registra em suas paginas um triumpho assignalado, uma gloria immorredora para o Brasil, e especialmente para Pernambuco.

E' hoje o memoravel dia da restauração de Pernambuco do terrivel jugo hollandez.

Hoje commemora-se os feitos brilhantes d'armas dos bravos Pernambucanos, os quaes nas campinas de Tabocas, e nas eminencias dos Guararapes, peito á peito, com denodo sem igual, profligaram valentes cohortes desses encarnecidos inimigos, até expelli-los de suas plagas.

Hoje, finalmente, é justo que se renda preitos sinceros á memoria dos quatro infatigaveis combatentes, Vieira, Negreiros, Camarão e Henrique Dias, a cujas façanhas, intrepidez e coragem sem par, deve principalmente Pernambuco a victoria de sua restauração.

O dia 27 de janeiro de 1654, será sempre tão gloriosa para Pernambuco, como é para todo o imperio o dia 7 de setembro de 1822.

O Brasil não passaria effectivamente de colonia lusitana á imperio da Santa Cruz, se por ventura não tivesse anteriormente alcançado a restauração do dominio batavo.

A independencia, portanto, do Brasil é uma consequencia desta restauração. Tão glorioso e immortal é um facto quanto venturoso e magnanimo o outro.

Já passára a época em que o dia 27 de janeiro de cada anno era solemnisado com estrepitoso regosijo, e se rendia simultaneamente culto á Magestade Divina, reconhecendo-se aquelle vencimento como beneficio do céo.

A velha Olinda fôra muitas vezes testemunha de em sua cathedral, entoarem-se ao Deus dos exercitos hymnos de acção de graças, e aos filhos de Marte prestarem suas honras, fazendo sentir pelo écho de seus canhões, o prazer e jubilo de que se achava possuida a provincia de Pernambuco, na commemoração de um dia de gloriosas tradições.

Entretanto houve já tempo, que passava desapercebido esse dia triumphar, que fazia recordar tantos prodigios de valor operados por aquelles intrepidos guerreiros, que desinteressadamente, e só por amor da patria, sacrificaram fazenda e vida, e com seu sangue sellaram a liberdade do povo Pernambucano, nesses lamentaveis tempos de inqualificaveis atrocidades da cohorte hollandeza.

Dispontou, porém, uma nova aurora; abrio-se outra era para as paginas da historia de Pernambuco; surgio como gigante, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano com o firme proposito, e patriotica idéa de perpetuar aquellas glorias, embaciadas pelas nuvens do indifferentismo, e ao mesmo tempo render preitos ás façanhas e intrepidez dos heróes da restauração?

Hoje o mesmo Instituto celebra o seu terceiro anniversario, cuja festa gloriosa é consagrada ao dia 27 de janeiro de 1654, dia que deve ser para Pernambuco de jubilo grandioso, e de rigosijo sem par. Seus membros envidam exforços, para que ella ternece-se explendida e corresponda ao fim de sua instituição.

Partilhando nós destes desejos, de coração diremos que uma sociedade, como é o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, que tem fins tão nobres, desejos tão ardentes de perpetuar a memoria de nossa restauração e de tornar mais viva a lembrança desses feitos brilhantes de toda especie, cobre-se certamente de immarcessiveis louros, cuja grinalda lhe enramará a mão agradecida do verdadeiro filho da antiga Mauricéa; elle torna-se effectivamente, merecedor da protecção valiosa do nosso illustrado governo, para que possa levar a effeito os gigantescos e patrioticos projectos que já tem apresentado.

Convém, por tanto, que uma verdadeira acquiescencia, e sincera animação seja prodigalisada pelos vultos proeminentos do paiz, pelos homens amantes do progresso de sua patria, e das glorias de Pernambuco. Pernambuco, pelos seus honrosos precedentes, occupa muitas paginas da nossa historia, e isto basta para dispertar os desejos, os brios do povo pernambucano.

O Brasileiro.

CORRESPONDENCIAS

O bispado de Pernambuco.

Srs. redactores.—Li com profundissimo pezar a erudita correspondencia que o *Secular Pernambucano* fez publicar no seu *Diario* de hontem, sobre o melindroso assumpto da nomeação de bispo para esta diocese; e não me soffre a paciencia que não diga alguma cousa em refutação do parecer do illustrado autor da correspondencia.

Li com muito pezar o artigo do *Secular*, porque, tomando ao serio e não como—sermão encommendado—o que escreveu, e acreditando piamente na sinceridade de suas opiniões, vejo que o seu exagerado bairrismo lhe não deixa penetrar, na medida que estygmatisa, a alta conveniencia politica, a piedade catholica, e a sabedoria que preside a nomeação dos bispos.

Escuso expôr aqui as razões de conveniencia politica e de interesse religioso que actuam no espirito do inclyto Padroeiro do Imperio para que não apresente bispo de uma diocese a sacerdote natural della. Essas razões são intuitivas e acodem facilmente a todo o espirito desapaixonado, e ao illustrado autor da alludida correspondencia não escapariam ellas, de certo, se o não cegasse de todo em todo o seu intolerante bairrismo.

Quereria por ventura o *Secular* que, com relação ao clero pernambucano, se abrisse uma excepção, que ainda não foi aberta, nem conviria que o fosse, com relação ao clero das outras dioceses do imperio? Qual foi já o padre da Bahia, do Rio de Janeiro, de Minas, do Maranhão, do Pará, de Goyaz, ou de outro algum bispado do imperio que se nomeou bispo da diocese de sua naturalidade? Não tenho idéa de um só exemplo destes, nem creio que o *Secular* o possa apontar. Mas, se esta prudente e sabia reserva tem sido a norma invariavel de proceder do eleitor dos bispos: como quer o *Secular* que se proceda diversamente, que se infrinja essa norma invariavel á respeito de Pernambuco?

Não nego, antes reconheço que houve sempre e ha felizmente ainda hoje, apezar de tão descurado o ensino do clero, sacerdotes pernambucanos muito dignos por suas luzes e por suas virtudes de occuparem a cadeira episcopal. Não declino os nomes dos que me parece que foram, e dos que me parece que são dignos dessa honra; porque poderia esquecer algum, e porque omittiria de certo um ou outro nome que vejo indicado pelo *Secular*. Mas, se o Secular confessa que alguns desses bons sacerdotes pernambucanos teem sido elevados a essa alta dignidade, creio que não poderá enxergar, no proceder do inclyto Padroeiro do Imperio, nenhuma selecção deshonrosa ao clero pernambucano. Se me não falha a memoria, penso mesmo que, desde a data da independencia do Brasil, nenhuma diocese se póde honrar de ter dado mais crescido numero de bispos do que a de Pernambuco.

Acha o Secular que o bom acerto do Padroeiro do Imperio estava em os crear antes bispos desta do que de outras dioceses? O Divino Fundador da Igreja, quando os seus conterraneos se espantavam de sua sabedoria e das maravilhas, que fazia, e se perguntavam uns aos outros, se Elle não era o filho do carpinteiro José, disse: *Non est propheta sine honore nisi in patria sua, et in domo sua.* Duvidará o *Secular* da sabedoria e da verdade desta maxima divina? Se não duvida, reconheça o seu erro, e confesse que, na escolha e nomeação dos bispos, tem prendido sempre a sabedoria do Evangelho e a prudencia e tino administrativo do inclyto Padroeiro do Imperio.

Recife, 25 de janeiro de 1865.

O Secular de algures.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao meu amigo Arfelim José da Costa Carvalho.

No dia do anniversario da morte de seu pequeno filho.

5 DE JANEIRO DE 1865.

Eis uma data dorida
Para a tua alma de pai!
Um dia, em que toda a vida
Arqueja n'ancia de um ai!
Tristonho, pallido e frio,
No tranquillo desvario
Em que a saudade te traz,
Fitas o céo estrellado,
E exclamas angustiado:
— E' aquella estrella vivaz!

Feliz a dôr que pranteia,
O martyrio que tem cruz;
A alma em trevas não tacteia,
Porque a precede uma luz:
Nem aos pés da cruz, de bruços,
Exhaure em balde os soluços
Que lhe arqueja o coração.
Ha para a noite uma aurora,
Um riso para quem chora,
O céo p'ra resignação.

Feliz aquelle que, cedo,
Co'a alma candida, em flor,
Quebra co'a vida um degredo,
Que tem por poste uma dôr;
E entre nuvens de incenso
Levanta seu vôo immenso
Rasgando as zonas dos céos;
E lá, da plaga infinita
Contempla o mundo, medita,
E diz-lhe sorrindo:—Adeos!

A mão da morte quebrou-te
Do peito a vibra melhor;
Converteu-te em negra noite
A tua aurora de amor,
Resigna-te. A morte é um somno
Que arrebata do abandono
Quem peregrina por cá.
Olha, pois, o firmamento;
Teu filho neste momento
E' uma estrella acolá.

VICTORIANO PALHARES.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos: com o —peitoral de anacahuita de Kemp, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; aliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da phthysica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substacias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio-ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles — por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agravel de tomar-se.

Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
26 de janeiro de 1865.

Algodão primeira sorte—24$500, 24$600 e 24$800 por arroba.

Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 a 25	622:040$901
Idem do dia 26	42:301$140
	664:342$041

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	325	
» » com generos...	794	
		1,119
Volumes sahidos com fazendas...	187	
» » com generos...	366	
		553

Descarregam no dia 26 de janeiro de 1865.

Brigue inglez—*Ullowater*—mercadorias.
Barca franceza—*Guilherme Tel*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dan*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—polvora.
Barca portugueza—*Sympathia*—mercadorias.
Barca portugueza—*Despique II*—idem.
Patacho inglez—*M. E. Corming*—carvão e ferro.
Brigue nacional—*Cruzeiro do Sul*—ferro,
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—tijolos.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Lugre inglez—*Arthur*—idem.
Barca franceza—*Os Amigos de S. João da Luz*—mercadorias.
Patacho inglez—*Ogen*—bacalháo.
Brigue inglez—*Joss*—bacalháo.

Importação.

Brigue inglez *Chance*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

6 caixas e 4 fardos tecidos de algodão, de lãa e linha de algodão; a Southal Mellors & C.

3 barricas cutileria; a Mello Lobo & C.

4 barricas e 2 caixas ferragens; a Brander a Brandis.

5 caixas e 4 fardos tecido de algodão, dito de linho, e toalhas de algodão; a A. C. de Abreu.

2 caixas calçado e trança de lãa; a Monteiro Lopes & C.

3 fardos e 6 caixas brim de linho, cobertores de lãa, e de lãa e algodão; a Phipps Brothers & C.

25 caixas tecidos de algodão, de linho e mixtos; a Linden Wild.

1 caixa linha de algodão; a Otto Bohres.

1 caixa cadarço de algodão; a Alves Hamburger & C.

1 caixa e 4 barricas ferragens, 1 caixa balões; a Vaz & Leal.

2 caixas biscoutos e 20 barris manteiga; a M. P. de Mello.

390 barras de ferro, 30 chapas de dito e 30 feixes de dito, 1 volume feltro, 1 dito corda de estopa; a C. Starr & C.

8 toneladas de lastro de pedra e 20 ditas carvão; a ordem do capitão.

7 fardos tecido de algodão, 2 barricas ferragens; a Rabe Schmettau.

25 fardos e 32 caixas tecido de algodão; a Greenup & Schwind.

8 fardos saccos de linho, 15 ditos e 5 caixas tecidos de algodão; a Adamson Howie & C.

700 caixas sabão; a J. Pater.

3 caixas aguardente, 1 barrica cerveja e 2 fardos tecidos de algodão; a ordem.

25 caixas phosphoros, 10 ditas presuntos, 150 saccos arroz, 20 barris oleo de linhaça, 29 fardos e 66 caixas tecidos de algodão, de linho e saccos; aos consignatarios.

54 barris barrilha, 1 barrica cutileria, 1 caixinha relogios de ouro; a S. P. Johnston & C.

4 barricas ferragens, 4 caixas tecido de algodão e lãa e fitas de cóes; a Henrique & Azevedo.

50 caixas conservas, 10 ditas presuntos; a Palmeira & Beltrão.

200 saccos arroz, 100 barricas cerveja; a Saunders Brothers.

14 barricas ferragens e dobradiças, 12 ditas vidros, 3 caixas gomma lacca, 1 dita elastico de seda; a Izidoro Netto & C.

5 caixas tecidos de linho e de algodão e lãa; a J. Keller & C.

Barca ingleza *Town of Liverpool*, entrada de Liverpool, consignada a Saundres Brothers & C., manifestou o seguinte:

100 barricas cerveja; a T. Christiansen.

6 barris cerveja, 1 caixa toucinho; a M. J. G. da Fonte.

2 caixas fazenda de algodão; a J. Keller & G.

10 fardos e 1 caixa fazenda de linho; a R. Lightbown & C.

1 barrica presuntos; a Palmeira & Beltrão.

9 caixas fazenda de linho; a Southall Mellors & C.

9 barricas louça, 30 toneladas de ferro para jardim; a Tasso Irmãos.

23 caixas vinho; a Roth & Bidoulac.

372 caixas sabão; a J. Pater & C.

9 caixas phosphoros; a J. F. Valente.

1,000 caixas sabão, 100 ditas folha de Flandres, 22 barricas ferros de engommar e ferragens, 1 sacco pregos, 2 caixas machinas, 1 dita correias, 2 fardos estopa, 305 barricas cerveja, 428 saccos arroz, 231 gigos e 2 cextos louça; a Saunders Brothers & C.

50 barricas cerveja, 50 caixas folhas de Flandres, 150 saccos pimenta da India, 5 barricas aguardente, 80 toneladas carvão de pedra; a ordem.

Exportação.

Brigue portuguez *Relampago*, carregou para Lisboa:

53 barricas e 1,895 saccos com 9,866 arrobas e 7 libras de assucar branco, 50 barricas e 450 saccos com 2,653 arrobas e 1 libra de dito mascavado, 60 cascos com 10,920 medidas de aguardente, 320 cascos com 12,707 medidas de mel.

Brigue portuguez *Constante I*, carregou para Lisboa:

19 barricas e 1,790 saccos com 8,979 arrobas e 24 libras de assucar branco, 2,030 saccos com 7,700 arrobas de dito mascavado, 971 couros seccos e salgados com 26,513 libras, 1 casco com 6 medidas de aguardente e 615 meios de sola.

Patacho inglez *Busy*, carregou para Liverpool pela Parahyba:

600 saccos com 3,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue inglez *Maud*, carregou para Liverpool: 1,233 saccas com 6,163 arrobas e 12 libras de algodão.

Patacho inglez *Portia*, carregou para Liverpool: 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado, 757 saccas com 4,538 arrobas e 5 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 á 25	25:484$409
Idem do dia 26	935$043
	26:419$452

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 25	112:037$001
Idem do dia 26	4:748$651
	116:785$652

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro — 30 dias, barca brasileira *Nova Colonia*, de 330 toneladas, capitão Manoel Nunes Barbosa, equipagem 14, carga 4100 quintaes hespanhoes de carne secca; a Amorim Irmãos.

Liverpool—26 dias, barca ingleza *Amblesid*, de 535 toneladas, capitão Robert Bowd Bowie, equipagem 16, carga carvão; a Thomaz Jefferies.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *William*, de 468 toneladas, capitão W. May, equipagem 12, carga carvão; a Thomaz Jefferies.

Havre—28 dias, barca franceza *Jean Baptista*, de 358 toneladas, capitão Bejean, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Sahidos no mesmo dia.

Pará—palhabote nacional *Novaes*, capitão Joaquim José Mendes, carga assucar.

Rio da Prata—brigue argentino, capitão J. Victor, em lastro.

Liverpool—vapor inglez *Gladiator*, commandante Goward, carga algodão.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica da rua do Imperador, salvo quando estes dias forem santificados ou feriados que então sempre serão nos dias anteriores; bem como, que despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, segundo andar n. 30, sito na rua do Queimado, ou aonde for encontrado.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi

Luiz Cesario do Rego.

O alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras, as 4 horas da tarde, na rua do Sebo n. 24, e quando forem esses dias santificados ou feriados será a audiencia no dia immediato.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi

João Bartholomeu Gonçalves da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Pela inspectoria de Pernambuco se faz publico, que á porta, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar, livre de direitos, o seguinte, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, abandonados aos respectivos direitos por Saunders Brothers & C.: um fardo da marca CS diamante CSJ B n. 8, contendo 8 peças de estopa, pesando liquido 1,082 libras, avaliadas por 43$280.

E para constar, eu João dos Santos Porto, 3º escripturario, lavrei o presente.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 25 de janeiro de 1865.—O 3º escripturario,

João dos Santos Porto.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São novamente convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem nesta caixa filial seus titulos de creditos para serem attendidos no dividendo que se tem de fazer no fim do corrente mez.

O guarda livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Consulado de França

O capitão Huland do navio francez *Tonkin* em reparação deste porto precisa tomar a risco cerca de 17:000$000 para pagar as differentes despezas que fez neste porto. O dito emprestimo, o qual será reembolsado em o Havre, lugar do destino do dito navio, será garantido pelo mesmo navio, casco, apparelho, maçame, victualhas e seu carregamento. As pessoas que pretenderem fazer este adiantamento, são convidadas a comparecer sabbado 28 do corrente, ao meio dia em ponto, no consulado de França, onde terá lugar a dita adjudicação em presença do Sr. consul, a quem por menos fizer. Pernambuco 26 de janeiro de 1865.

Conselho de compras navaes

Tendo o conselho de promover no dia 28 do corrente mez a compra dos objectos do matereal da armada abaixo declarados, convida aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesse mesmo dia ás 11 horas da manhãa.

Objectos.

1 ancorote de 4 quintaes, 1 dito de 6 ditos, 5 ditos de 2 ditos, 4 arrobas d'agua-raz, 10 arrobas de alvaiade de zinco, 10 barris de breu, 100 bandeijas ferradas, 200 canetas, 75 braças de corrente de ferro de 5/8 de grossura, 50 chapéos de oleado, 110 colxões de lãa, 100 camisolas de brim, 145 covados de damasco de seda verde, 986 dobradiças de canto, 548 dobradiças quadradas, 50 esguichos, 20 escovas inglezas, 50 fronhas de brim, 192 fechos pedrezes, 16 arrobas de ferro em varões de 1/8, 40 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lençóes de brim, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 100 pás de ferro, 100 pratos travessos de folha, 4 arrobas de pregos francezes sortidos, 20 grozas de pennas de aço, 4 arrobas de pregos de cobre de costado de 4 pollegadas, 4 resmas de papel hollanda, 42 quintaes de rebites de 3/4 de diametro e 1 1/2, 1 3/4, 2, e 2 1/2 pollegadas de comprimento, 400 peças de sondareza, 200 saccos de conducção, 80 meios de solla da terra, 200 tubos de bronze para caldeiras de 7 pes de comprimento e 2 3/4 pollegadas de diametro, 10 duzias de taboas de assoalho de louro de 27 a 30 palmos de comprimento, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello de 27 a 30 palmos de comprimento, 80 latas de tinta branca de zinco de 28 libras cada lata, 1,400 vidros de 19 1/2 pollegadas de altura por 19 1/2 de largo, e 500 vidros de 22 1/2 pollegadas de altura por 15 1/4 de largo.

Sala do conselho de compras navaes, 25 de janeiro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, typographias, cocheiras, boteqins, hoteis, casas de pasto, cavallarices, e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400$ pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, de 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

8 libras de caparosa.
10 duzias de limas chatas de dez pollegadas.
20 libras de linha parda.
300 meios de solla.
500 ditos de vaqueta.
2 arrobas de pregos francezes de tres quartas de pollegadas.
3 caixas de retraços de vidros.
4 arrobas de taixas de parmilhar com cabeça de mais de quarto de pollegada.
5 arrobas de dita para encostar.
2 ditas de dita para saltos.

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal.

1 livro de 200 folhas para o receituario da mesma enfermaria com 10 pollegadas de largura e 15 de comprimento.

1 dito de 200 folhas, para registro de entradas e sahidas dos doentes, com 19 e meia pollegadas de largura e 15 de cumprimento.

2 ditos de 200 folhas cada um para os officiaes recebidos e dirigidos.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º de fevereiro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pirrho.
Vogal secretario.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do finado subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima, a apresentarem suas contas para serem conferidas e pagas.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 1º de fevereiro proximo vindouro. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de janeiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, se-

rão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de janeiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencom Gorée.

Para fretes, condiccões e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 30 ás 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Aracaty e Ceará.

No dia 29 do corrente ás 8 horas da manhãa segue o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 28 ás 4 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento à bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete: tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, para o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dia a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul.

Segue no dia 28 do corrente o patacho nacional *Saudades*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

— Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, sahe até o fim do corrente mez de janeiro a barca brasileira *Nova Carolina*, recebe escravos a frete: a tratar com David F. Baltar rua do Brum n. 66.

LEILÕES.

Leilão de escravos

Sendo:

Uma mulata de 25 annos, cose, engomma e cosinha, tem uma cria de 4 annos.

Um escravo crioulo idade 30 annos e outros que estarão patentes no acto do leilão.

HOJE.

ás 11 horas no armazem rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão dos escravos acima mencionados.

HOJE

Leilão sexta-feira 27 de janeiro as 11 horas á rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de um andar, chão proprio n. 24, no largo do Terço, rende 480$ por anno, foi reparado ha pouco.

Leilão de trastes e outros artigos.

HOJE

Sexta-feira 27 as 11 horas.

OLYMPIO,

vendera em leilão consolos, cadeiras avulsas, relogios de algibeira, sofás e outros muitos artigos.

Leilão de moveis e outros artigos

HOJE

Sexta-feira 27 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis novos e usados, relogios de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho menciona-los, tudo será vendido pelo maior preço ao correr do martello, afim de fechar contas de venda.

Leilão dos salvados da barca franceza Les amis de Saint Jean de Luz.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto na alfandega armazem n. 8.

Amanhãa 27 do corrente deverá ter lugar o primeiro leilão dos salvados da referida barca, o *Diario* designará quaes os objectos que deverão serem expostos neste dia.

Leilão de camisas, brins, chales, peitos camisas, lenços de algodão, gangas, chapéos de lã, ditos de palha, ceroulas, calçados, quadros para retratos, chicotes, drogas e perfumarias.

Hoje na alfandega armazem n. 8.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e com assistencia do Sr. consul de França ou de seu delegado, dos objectos acima mencionados, parte dos salvados da barca franceza «Les amis de Saint Jean de Luz» e existentes no armazem n. 8 da alfandega, aonde se effectuará o leilão devendo principar as 10 horas em ponto.

Leilão de 15 acções do Novo Banco de Pernambuco

Sabbado 28 do corrente.

O agente Pestana por ordem do consul de S. M. Fidelissima venderá em leilão 15 acções do Novo Banco de Peraambuco, pertencentes ao espolio da finada subdita portugueza Julia Maria de Vasconcellos: sabbado 28 do corrente ao meio dia na porta da Associação Commercial.

Leilão de predios.

Como seja:

1 sobrado de 2 andares e sotão em chãos proprios, a rua do Amorim n. 17, rende 576$.

1 dito de 2 andares e sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 3, rende 360$.

1 casa terrea com sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 5, rende 288$.

Metade da casa terrea em chãos proprios a rua da Senzala Velha n. 8.

Cordeiro Simões

fará leilão dos predios acima mencionados, por conta e ordem de uma pessoa que se acha ausente. Os pretendentes desde já poderão examina-lo e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado.

Quarta-feira 1º de fevereiro

ás 11 horas da manhãa no armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Haverá sessão extraordinaria do conselho, domingo 29 do corrente, ao meio dia.

Secretaria, 23 de janeiro de 1865.

Jesuino Francisco Regis,

1º secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo de reunir-se a Assembléa Geral do Instituto para celebrar o seu 3.º anniversario no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento do Carmo, são pelo presente annuncio convidados todos os membros do Instituto, quer effectivos quer honorarios ou correspondentes a assistir á sessão solemne desse dia notavel.

São egual e respeitosamente convidadas á mesma reunião todas as Sociedades litterarias e scientificas que teem a sua séde na cidade do Recife.

Os membros do Instituto, as Associações diversas, ou quaesquer convidados que pretenderem ter algum trabalho seu, terão de cingir-se á seguinte prescripção do Art. 27 dos Estatutos da Casa, referindo-se a sessão do anniversario:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o Presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 24 de janeiro de 1865.

J. Soares d'Azevedo,

Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 4 de fevereiro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da quarta loteria (4ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixoassignado vendeu nosseus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3059 com a sorte de 1:400$000

Dous ditos n. 1990 com a sorte de 500$000.

E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

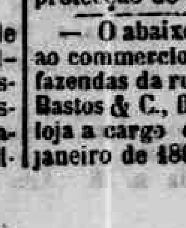
Manoel Martins Fiuza.

QUEIJOS.

Queijos do ultimo vapor o melhor que ha neste genero a 2$300, ditos mais antigos a 1$600, vinhos do Porto, Figueira e Lisboa e todos os mais generos da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer. parte: no antigo estabelecimento junto a esta typographia.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao commercio, que nesta data vendeu a sua loja de fazendas da rua Nova n. 10 aos Srs. Magalhães Bastos & C., ficando o activo e passivo da mesma loja a cargo do abaixo assignado. Recife 25 de janeiro de 1865.—Antonio Domingos Pinto.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

— Fugio um escravo de nome Zeferino, cabra, de 26 annos de idade, estatura regular, fornido, hombros baixos, cara grande e carnuda, olhos pequenos, pernas curtas, e tem nas costas algumas cicatrizes de relho, bem prosista e falla desembaraçadamente: quem o pegar dirija-se a povoação de Tracunhãem ao vigario Bazilio Gonçalves da Luz que satisfará as despezas.

— Desappareceu no sabbado 21 do corrente, um moleque crioulo, por nome Luiz com os signaes seguintes: alto, corpo regular, cor preta, falla grossa e muito regrista, tem uma pequena cicatriz por baixo de um olho, costuma andar sempre de sucia com outros moleques, levou vestido calça de brim pardo muito suja, camisa de algodão branco, sem chapéo na cabeça; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem-no a seu senhor na rua do Rosario estreita botequim da Aguia d'ouro, que será recompensado generosamente.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

Aurora Francisca Cavalcanti Lima convida aos amigos do seu prezado e fallecido marido Joao da Costa Lima Junior a assistirem a missa de Requiem que por sua alma faz celebrar pelas 7 horas da manhãa segunda-feira 30 do corrente na igreja matriz do Corpo Santo, pelo que desde já lhes antecipa os seus protestos de gratidão e reconhecimento.

Antonio de Souza Povolide convida aos seus amigos a assistirem a missa que por alma do seu mui presado amigo João da Costa Lima Junior faz celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa segunda-feira 30 de corrente, a viuva do mesmo fallecido pelo anniversario do fallecimento, por tão especial obsequio lhes ficará summamente grato.

A viuva e filhos do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira convidam aos amigos e parentes do mesmo para assistirem a missa do setimo dia na capella do cemiterio, as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se captiva.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;

2º » de peito:

3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma casa de molhados a relalho, com as habilitações necessarias, dando-se-lhe sociedade ou bom ordenado: a tratar na rua do Amorim numero 36.

— Precisa-se de um mestre de maceira e 2 amassadores que saibam desempenhar o seu caracter: na rua larga do Rosario n. 46.

— Desappareceu no dia 18 do corrente a noite em Santo Amaro de Jaboatão, um quartão alazão com cangalha, tem os seguintes signaes: ferr. do em ambos os quartos, tem dous pés e uma m. o calçados e um signal branco ao pé de um ouvido e é inteiro: gratifica-se bem a quem o entregar no engenho Gurjaú de Baixo ou a rua do Imperador n. 81.

— Joaquim Martins dos Santos, com taberna em Rio Formoso, declara que deixou de vender aguardente desde o dia 1º de janeiro de 1865.

Bournús de renda pretos.

Rua do Queimado numero 11.

A' loja de Augusto Porto chegaram os mais lindos e superiores bournús de renda pretos para senhoras, chapeos e chapelinas de palha da Italia para senhoras,, debicadamente enfeitados, moiré preto para vestidos, ricos córtes de seda preta com barras, pekin, bella fazenda preta de seda listrada, grosdenaple, pannos, casemiras pretas e mescladas, e outras muitas fazendas. A mesma loja recebeu um bonito sortimento de malas inglezas para viagem, e grande quantidade de esteiras para forro de salas, que está vendêndo por menos que em outra qualquer parte.

PEDIDO.

O Sr. Manoel Pereira de Andrade, que consta morar ultimamente no caminho novo, queira ir á rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— Na rua do Rangel n. 24, compram-se vidrinhos vasios de oleos, de espiritos e de banha.

— Compra-se um bahú grande para viagem, de 7 a 8 palmos de comprimento: na officina desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 2, loja defronte do Livramento.

— Dá-se a premio a quantia de 2:000$000 em moeda metallica sobre hypotheca em predio de valor superior: na rua do Queimado, loja n. 44, se dirá quem dá.

Guarda-livros,

Um guarda-livros bastante habilitado, tendo disponiveis algumas horas, deseja preenche-las, escripturando em alguma casa: quem precisar de seu prestimo, dirija-se a rua da Cadeia n. 28, armazem, que será informado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados de Portugal: na rua da Cruz n. 27, deposito.

— Precisa-se de um bom forneiro para ir para Limoeiro, e paga-se bom ordenado: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se fallar ao Sr. Gonçalo Rodrigues de Almeida, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

Aviso

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociadade que tinham na loja da rua Nova n. 47, que girava sob á firma de Bastos & Magalhães, ficando o activo e passivo da mesma firma á cargo do socio João Baptista Gonçalves Bastos.

Recife, 5 de janeiro de 1865.

João Baptista Gonçalves Bastos.

Antonio José de Magalhães Bastos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1º e 2º grãos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

ATTENÇÃO

Traspassa-se uma hypotheca sobre um engenho no valor de 4:800$, a vencer-se em principios de abril de 1866, descontando os juros de 2 0/0 ao mez: na rua da Aurora, depois do Gymnasio, passando a pontezinha de ferro, na segunda casa.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um [illegible] para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem casado que tenha as habilitações para ensinar com perfeição primeiras letras e alguns preparatorios em um engenho perto da estação de Timbó: a tratar na rua do Livramento n. 24 com o major Luiz José Pereira Simões.

— O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, onde vai servir como membro da commissão revisora do projecto do codigo civil do imperio, deixa encarregado das causas que lhe estavam confiadas ao seu mano o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, a quem poderão dirigir-se os interessados.

— O abaixo assignado faz publico que tem nesta data contratado a venda de seu estabelecimento de molhados n. 72 da rua Direita ao Sr. Francisco José Luiz Ribeiro, a praso; ficando este obrigado ao pagamento de suas dividas passivas, conforme as declarações feitas no seu contrato. Outro sim, o mesmo abaixo assignado roga a seus devedores que se dignem até fins de fevereiro vir saldar as suas contas, que até esta data o abaixo assignado fará alguma convenção.

José Soares Pinto Correia.

— Aluga-se uma grande casa na matris da Varzea, com 2 quartos ao lado que servem para estabelecimento, retificada de novo com seu sitio que vai de estrada a estrada, tendo uma boa cacimba e varios arvoredos de fructos, tendo tambem uma pequena ao pé, com quintal correspondente a mesma que vai tambem á estrada de detraz, sita na rua do Fogo, tambem se vende: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas numero 2, primeiro andar.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Por deliberação da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em sessão de 24 do corrente, são convidados todos os Srs. credores da mesma irmandade, a apresentarem suas contas legalisadas que provem convenientemete a mesa regedora a sua validade, para a mesma tomar em consideração na proxima reunião; podendo os mesmos senhores entregarem as ditas contas na rua do Rangel n. 24 primeiro andar, até o dia 30 do corrente.—Manoel José Victorino de Borba. secretario.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.

O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom leite para criar um menino de poucos dias: no becco dos Ferreiros, casa terrea de janellas de vidraças.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa: no becco do Padré n. 3.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, participa aos paes de suas alumnas e ao publico em geral que tem aberto a sua aula, onde continúa a ensinar com perfeição grammatica nacional, historia, arithmetica e calligraphia, diversos trabalhos de agulha, costura chãa, labyrintho, marcar, bordar branco e de seda, crochet e tricot: na Passagem da Magdalena casa de sua moradia.

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira: a tratar na rua do Queimado n. 17.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia: á rua da Cadeia n. 55, segundo andar.

— Aluga-se uma ama para engommar e cozinhar: na rua Augusta, loja n. 33, sendo casa de familia.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— A pessoa que tem direito a uma porção de palhas de coqueiro, que existe na casa n. 18 publico e 39 particular, sita na rua das Boias, pertencente ao patrimonio dos orphãos, que outr'ora esteve arrendado a Manoel José Soares, conhecido por Ilheo, queira tirar ditas palhas dentro de 24 horas, do contrario serão ellas lançadas ao mar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

O bacharel padre Manoel da Costa Honorato avisa aos pais de seus alumnos que continúa no exercicio de seu magisterio em casa de sua residencia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2, e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— Do corredor do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz furtaram, na manhãa de 21 do corrente, tres vestidos brancos, sendo dous bordados com bicos e entremeios, e um com babado bordado: á quem forem offerecidos ou delles souber, faça favor noticiar na casa acima, que além de ser gratificado muito obrigado se ficará.

AMA.

Precisa-se de uma preta para todo o serviço interno e externo: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova. onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

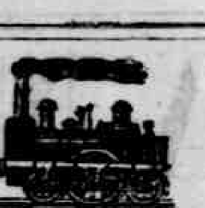
Attenção

Pede-se a pessoa que tiver em sua companhia o menor Felismino, de 13 annos, côr macilenta, rosto com sardas, cabellos louros, se digne de o levar a rua da Palma n. 17.

Attenção.

A pessoa que perdeu um relogio de ouro no dia 22 do corrente, em Beberibe, no lugar denominado Porte da Madeira, dirija-se a cidade de Olinda detraz do Amparo ao director da sociedade Bella Harmonia, que será entregue, ficando obrigado pela despeza do annuncio.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula está aberta desde o dia 9 do corrente, onde póde ser procurado; adverte mais, que recebe em sua aula alumnos internos e por modico preço: no pateo do Terço n. 141, segundo andar.



Companhia da estrada de ferro

DO

Recife a São Francisco.

AVISO.

Festa de S. Sebastião na villa do Cabo

Domingo 29 de janeiro de 1865.

Em razão da grande concurrencia que costuma haver todos os annos na festa de S. Sebastião na villa do Cabo, neste dia além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes que partirão de

Cinco Pontas ao meio dia

» » e 3 horas da tarde.

E voltarão do Cabo as 9 horas da noite.

» » e meia noite.

Os preços das passagens de ida e volta são os seguintes:

1.º	classe	3$300
2.º	»	2$500
3.º	»	1$700

G. O. Mann,

Engenheiro e superintendente interino.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Aguas-Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

— Precisa-se de 1:000$ a premio por um anno com segurança em uma escrava que val 1:500$: a tratar na rua do Nogueira n. 1.

Attenção

Para um deposito de padaria na cidade de Goianna se precisa de um caixeiro com as habilitações precisas; trata-se na rua da Cruz n. 36, defronte do becco da Lingueta.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro de Euzebio Raphael Rabello, desde o dia 21 do corrente.

Antonio José da Costa Araujo.

— Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Hotel do Cabo.

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico, que achando-se perfeitamente collocado entre a estação e a igreja, na qual tem de ser celebrada a festa do glorioso S. Sebastião, tem evidado tudo quanto está ao seu alcance, afim de esperar a rapaziada com bom almoço e jantar, tudo por preço mui commodo, e para o que tem feito preparar um grande barracão no qual haverá liberdade completa.

Aluga-se por 10$000

uma pequena casa terrea na rua do Dique nos fundos da casa n. 82 da rua das Cinco-Pontas: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

Aluga-se.

A casa da rua do Gazometro n... junto a fabrica do gaz, com duas salas, dous quartos, quintal, cosinha e cacimba, preço de 14$000; uma dita no mesmo lugar com menos commodos por 12$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença.

— A pessoa que annunciou por este *Diario* precisar de 1:000$ com hypotheca em uma casa na freguezia da Boa-Vista, dirija-se ao Recife, travessa da Madre de Deos n. 18.

— O bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, advogado estabelecido com escriptorio na rua e francez, e recebe em sua casa os alumnos, cujos pais por morarem fóra não poderem te-los comsigo.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, saccam sobre Lisboa; largo do Corpo Santo escriptorio numero 19.

— Na rua do Imperador n. 27, defronte da Ordem Terceira de S Francisco, precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira de bons costumes, livre ou escrava.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— Precisa-se de 1:000$ a premio com garantia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 24.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos para cocheiro que seja portuguez, com preferencia aos ultimos chegodos: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 31 segundo andar.

— Timothéo Pradère, subdito francez, vai para o norte do imperio.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— No hotel vigilante, rua estreita do Rosario, precisa de um cozinheiro.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aondé continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir à rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1º de advogado nos auditorios desta cidade;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças
COLLARES ROYER
Electro---magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado, do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada á 26 dias no Recife a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avò Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, e tem os signaes seguintes: cor alvacenta e mancha no rosto, cabello carapinho e ruivo, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote, no corpo padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciada: roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettida para o refurido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, na rua do Queimado n 13, que será gratificado.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca desde o dia 25 do corrente.

José Maria do Reis Braga.

COMPRAS.

Attenção.

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

VENDAS.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22. preço 3$

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 560.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

Livros baratos.

Vende-se pelo custo da Europa as seguintes obras: Demolombe, cours du code Napoleon 19 volumes, encadernado em couro 70$, Troplong 6 vols. enc. em gr. 8 fr. 48$, diccionaire de la conversation ou repertoire de toutes les connaissances necessaires dans la vie sociale, et relatives aux sciences aux letres et aux arts, à l'histoire, Geographie, Droit, etc., 26 vols. enc. com grav 75$, Baron de Locré, legislation civile, commerciale e criminelle de la france ou commentaire de cinq codes français, vol. enc. 50$, Rogron les codes français expliqués 2 gr. in 4º 18$, Pardessus droit commercial 4 vol. enc. 12$, Le Juif Errant 3 vols, 10$, e outros muitos livres, que é enfadonho mencionar: na rua da Imperatriz n. 53.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, S. Miguel e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

Tapioca e gomma.

Vende-se superior tapioca e gomma do Maranhão, em paneiros: na Escadinha, armazem do Sr. Annes.

Presuntos.

Vendem-se presuntos de carneiro muito gordos e bem preparados: na rua da Cruz n. 19.

Palha de carnauba.

Vende-se excellente palha de carnauba do Assú: na rua da Moeda, venda defronte do trapicho do Cunha.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 205, livre e desembaraçada de qualquer debito, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Melho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder acccompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, e timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Irritação, dos pulmões,
Angina tosse,
Escarros de sangue,
rupo ou garrotilho,
atarrho, rouquidão.

e todas as innumeraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogueiras de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação, produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebêlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglossa e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puedo indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ tera o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n. 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN

21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade se póde encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
31—Rua larga do Rosario—31
Vendem :
Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Novidádes no barateiro.

Brim pardo liso fino a 800 rs. a vara, cortes de lãa de flores com 15 covados por 5$, gravatas de seda preta a 160, pode-se fazer duas, camisas brancas para homem a 1$, cortes de collete de seda preta a 1$500, alparcas de côr a 300 e 400 rs. e preta a 480 rs. o covado, chitas inglezas escuras padrões miudos cores fixas muito finas a 220 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo, madapolão com 24 jardas a peça com defeito por 5$, dito muito fino e largo por 9$, algodão largo com 24 jardas por 5$ por ter defeito, cassa lisa com defeito a 400 rs. a vara; das chitas dão-se amostras com penhor : na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato s na rua da Senzala Velha n. 120.

— Vende-se e aluga-se em pôrção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario ns. 8 e 13.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptes com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000. ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado : na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa : na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia de Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar : isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45,

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bem peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Péras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arrôba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar : na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tantaestima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura da chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallothrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria ultimamánte chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias : só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se um sobrado de um andar proprios, sendo no largo do Terço : quem de-lo dirija-se a travessa da Madre de De

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.....	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..........	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a........	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a..........	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui,afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditascom bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superiór a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,
Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francézes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade, a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo de Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 cad o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, semnunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio de Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europées, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para fazendas; vende-se por menos da metade de seu custo: no armazem da rua da Cadeia numero 1.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 24 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

A' loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 45

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

— Vende-se um caixão grande de deposito, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 48.

— Vendem-se 100 saccos de muito boa farinha de Santa Catharina; no armazem n. 19 da rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGICAS.

Na rua da Imperatriz n. 53 acha-se á venda um pequeno gabinete completo de physica, ou instrumentos para musicas, que póde servir para algum curioso dar representações pelos arrabaldes, pois compõe-se de muitas e variadas sortes.

Feijão.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 500: na rua Direita n. 8.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante em familia, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas cathariticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e dregarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Pixe, pixe

do melhor que tem vindo a este mercado, do verdadeiro da Suecia, e o mais barato, vende-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, em barril ou a retalho.

CASA TERREA

Vende-se uma casa terrea nova por quatrocentos mil réis: na rua Augusta n. 54.

— Vende-se uma excellente escrava mulata, idade 20 annos, sabe bem coser e engommar e todo mais serviço interno de uma casa, com uma cria de um anno de idade: quem a pretender dirija-se a rua do Hospicio n. 29.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de sêda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com sels frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vases com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas finas

16 —rua do Queimado—16

Enfeites a Maria Pia.

Recebeu-se pelo ultimo vapor francez o que ha de mais moderno e elegante em enfeites de cabeça a Maria Pia, é tão variado o sortimento de cada qual o mais bonito, que o freguez munido de cobres ficará satisfeito não só na qualidade da fazenda como no seu baratissimo preço, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Guienne*, as legitimas luvas de Jouvin, pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras, a 2$500 o par.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavrados com bonitos desenhos e côres para laços e sintos, com 3 ½, 4 e 5 dedos de largura, pelo baratissimo preço de 960, 1$280 e 1$600.

Ditas ditas de sarja lisa, de todas as côres, de 1 1/2, 2, 2 1/2, 4 e 5 dedos de largura, a 320, 480, 640, 1$280 e 1$600 a vara.

Ditas ditas de gorgurão preto e de côres, para sintos, a 800 réis a vara.

Bonitas fitas de todas as côres com 8 varas, muito estreitinhas para enfeitar touquinhas de crianças, a 500 réis a peça.

FIVELLAS E SINTOS.

Riquissimas fivellas de tartaruga muito grandes para sintos, a 5$.

Ditas ditas de um e dous botões com lindissimas pedrinhas fingindo brilhantes, a 1$500 e 2$.

Sintos de velludo preto, a 4$.

Ditos de seda muito largos com fivellas muito largas, a 5$ e 6$.

Ditos ditos de galão e fivellas de pedrinhas, a 2$000.

Cascarrilhas.

Peças de cascarrilhas de lãa estreitinhas diversas côres, a 500 réis.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$.

Ditas de ditas de seda estreitinha a 960 rs.

Ditas de ditas dita mais larga, a 1$500 e 1$800.

Ditas de ditas dita em duas côres e de diversas côres, a 1$500 e 1$800.

Voltas a Maria Pia.

Voltas pretas grandes a Maria Pia, a 1$600.

Ditas de aljofares de todas as côres, com cruz e passador de 1, 2 e 3 voltas, a 2$, 4$ e 5$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$500 e 6$500.

Pulseiras de aljofares de todas as côres, com passador e boriolas, de 1, 2 e 3 voltas, a 1$280, 1$600, 2$ e 3$.

Ditas de contas grandes de coral, a 4$ e 5$.

Bonitos brincos de aljofares de todas as côres a balão, a 640 réis.

Bonitos alfinetes de peito com aljofares de côres, a 1$, 1$280 e 1$600.

Albuns.

Bonitos albuns de velludo com guarnições metal para 50 retratos, a 5$.

Ditos dito de velludo para 100 ditos, a 8$.

Ditos de marroquim para 12 ditos, a 1$600.

Ditos idem melhores para 12 ditos, a 1$800.

Ditos idem para 20 ditos, a 1$800.

Ditos idem melhores para 20 ditos, a 2$.

Ditos idem para 50 ditos, a 3$.

Ditos idem para 100 ditos, a 5$.

Ditos idem de boa encadernação para 100 ditos, a 12$, 16$ e 20$, estes albuns vendem-se por muito menos do seu valor por se ter recebido grande quantidade.

Pennas com bico de diamante.

Elegantes pennas de prata com bico de diamante que duram toda a vida de uma pessoa, com canetas de marfim e madreperola, são as melhores pennas que tem apparecido, vendem-se pelo diminuto preço de 5$ e 6$.

Caixinhas de pennas de lança frescas, a 640 rs.

Ditas de ditas caligragraphicas, a 1$280 e 1$600.

Caixinhas com 100 envelopes, a 500 rs.

Caixinhas de papel de côr, a 500 rs.

Caixinhas de papel azul pautado, a 560 rs.

Caixinhas de papel amizade branco pautado, a 640 rs.

Pacotes de papel da beira dourada, a 700 e 800 réis.

BICOS DE SEDA PRETOS

dos mais bonitos gostos que se pode desejar, desde 1 dedo até 4 dedos de largura, vende-se pelo diminuto preço de 120, 190, 240, 400 e 600 rs. a vara, sendo este preço a metade do seu valor.

VARIOS OBJECTOS.

Vara de bico preto de linho, a 100, 120, 160, 200, 240 e 320 rs.

Vara de labyrintos de chrozé desde 3 dedos até um palmo de largura, a 240, 400, 640, 800 e 1$.

Fitas e cordões para espartilhos. 60 e 120 rs.

Gravatas de pontas bordadas para senhora, a 1$.

Ditas ditas de blonde matisadas, a 1$600.

Touquinhas de blonde enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos de setim idem, a 2$.

Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Ditas para calçado, a 200 e 240 rs.

Ditas para roupa, a 800 rs.

Ditas para cabello, 640, 1$ e 1$400.

Ditas para unhas, a 640 rs.

Varas de fita de velludo desde a mais estreitinha até 4 dedos de largura, a 100, 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Bonitos chapéos enfeitados para crianças, a 4$.

Varas de fitas de lãa para debrum, a 100 rs.

Peças de fitas branca para debrum, a 320 rs.

Frascos de oleo de babosa, a 400 e 500 rs.

Ditos de dito de mauzenha, a 500 rs.

Ditos de agoa da colonia, a 400, 500 e 1$.

Ditos de dito de mauzenha, a 400 rs.

Garrafas grandes de dita, a 800 e 1$600.

Frasquinhos de essencia de sandalo, 1$500.

Ditos de extractos, a 320, 500, 800, 1$ e 1$500.

Cestinhas com quatro frasquinhos de dito, a 1$.

Duzias de facas e garfos de balança, de 6$ a 6$500.

Duzias de ditas dita de sobremesa, a 5$500.

Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sopa, a 1$500 e 3$.

Colheres de concha para sopa, a 2$.

Faca e garfo trinchantes, a 1$600.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Vende-se uma morada de casa terrea com commodos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande e todo murado, terreno proprio, boa localidade, rua Direita n. 62, povoação dos Afogados, tambem se trocará por outro de mais valor nesta cidade, voltando-se o que for razoavel: quem quizer vá á rua da camboa do Carmo n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

30$000

de gratificação a quem apprehender a molata de nome Luiza, que acha-se ausente desde o dia 14 do corrente, com um moleque de nome Alfredo, a molata tem os signaes seguintes: idade 16 a 18 annos, baixa com uma pequena cicatriz no cogote, cabellos curtos e bastante carapinhos, e o moleque com idade de 10 annos pouco mais ou menos, tem marca de bexigas, bastante disfarçado, tem orelhas fundas, levou calça e camisa de azulão, sahiram ambos a vender, cada um com sua bandeija de manga e ovas do sertão; pede-se a qualquer pessoa que delle souber que os leve ao sitio do abaixo assignado na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, que receberá a gratificação acima.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— Fugio no dia 16 do corrente desta povoação dos Afogados, a preta Antonia, de nação, baixa e que representa ter 70 annos de idade pouco mais ou menos, levando saia e chales preto, a qual é pertencente ao espolio do finado Manoel José Freire de Andrade; cujo depositario abaixo assignado roga as autoridades policiaes a captura da sobredita preta ou a qualquer pessoa, que della souber que será gratificado.

Camillo Lins Chaves.

— Fugio no dia 22 do corrente, do engenho Poço freguezia de Agua-Preta, a escrava Maria, idade 20 annos, côr preta, nariz chato. pés e mãos delicados, braços finos, bastante ladina, é de suppor que tivesse tomado a direcção desta praça; por tanto pede-se as autoridades policiaes e aos senhores chefes das estações a prisão de dita escrava: quem a pegar leve á rua de S. Gonçallo n. 36.

Attenção

Fugio o negro Theodoro com os signaes seguintes: alto, cor preta, beiços grossos, olhos apitombados, levou calças de brim pardo, camisas de algodão riscado, idade 35 annos, pouco mais ou menos: quem o prender e o levar a seu senhor, no pateo do Terço n. 141, será gratificado.

LISTA GERAL. 3.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA 11.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 26 DE JANEIRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	188	6$	387	6$	567	6$	757	6$
4	—	90	—	88	—	68	—	59	—
6	—	92	—	91	—	77	—	62	—
7	—	200	—	92	—	79	—	66	—
14	—	1	—	95	10$	86	—	71	—
15	—	7	—	96	6$	87	—	72	—
17	—	11	—	400	—	90	—	74	—
27	—	13	—	2	—	91	10$	75	—
28	—	17	—	5	—	92	6$	78	—
33	—	18	—	7	—	94	—	81	—
44	10$	20	—	8	—	95	—	87	—
45	6$	21	—	11	—	96	—	88	—
49	—	25	—	14	—	97	—	93	—
50	—	31	—	17	—	98	—	94	—
55	—	34	—	19	—	606	—	95	—
68	—	36	—	22	—	9	—	800	—
75	—	41	—	23	—	10	—	7	—
76	—	42	—	25	—	11	—	12	—
78	—	43	—	29	—	14	—	17	—
81	—	45	—	35	—	19	—	20	—
83	10$	49	—	36	—	20	—	24	—
84	6$	54	—	37	—	28	—	25	—
85	—	58	—	41	—	31	—	26	—
93	—	67	—	43	—	35	—	27	—
97	—	71	200$	46	—	36	—	31	—
98	—	72	6$	51	—	43	—	40	—
100	—	76	—	52	—	48	—	45	40$
1	—	80	—	57	10$	49	—	46	6$
2	—	83	—	58	6$	52	—	50	—
4	—	93	—	62	—	56	—	51	—
8	—	95	—	69	—	64	—	55	—
9	—	98	—	73	—	68	20$	56	—
16	—	99	—	76	—	73	6$	58	—
24	—	303	—	78	40$	74	20$	61	—
25	—	8	—	79	6$	78	10$	64	—
26	—	11	—	81	—	79	6$	65	—
29	—	15	—	89	—	81	—	66	—
32	—	18	—	503	—	82	—	70	—
33	—	20	10$	6	—	85	—	73	—
35	—	26	6$	15	—	89	—	80	—
36	—	31	—	17	—	92	—	90	—
39	—	32	—	18	40$	94	—	92	—
42	—	33	—	22	6$	99	—	93	—
43	—	36	—	27	10$	701	—	95	—
50	—	38	—	31	6$	2	—	900	—
56	—	41	—	32	—	6	—	2	—
57	—	42	10$	41	—	13	—	3	—
61	—	44	6$	42	—	17	—	4	—
62	—	46	—	44	—	19	—	5	—
64	—	47	—	51	—	20	—	10	—
68	10$	48	—	52	—	45	—	11	—
69	6$	61	—	55	—	49	—	14	—
72	—	66	—	61	—	51	—	47	—
77	—	75	—	64	—	53	—	19	—
79	—	79	—	66	—	56	—	20	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
925	6$	1107	6$	1285	6$	1426	6$	1580	6$
28	—	22	—	90	—	27	10$	83	—
30	20$	23	—	94	—	30	6$	88	—
37	6$	24	—	98	20$	32	—	89	10$
40	—	25	—	99	10$	34	—	91	6$
45	—	27	—	1305	6$	39	—	1601	—
46	—	30	—	7	100$	46	—	6	—
50	—	32	20$	9	6$	49	—	9	—
58	10$	34	6$	11	—	50	—	11	—
61	40$	36	—	12	—	51	—	15	—
62	6$	39	—	15	—	53	—	16	—
64	—	40	—	16	—	59	—	19	—
69	—	46	—	17	—	61	—	20	—
72	—	47	—	18	—	63	—	21	—
76	—	52	—	22	—	65	10$	23	10$
77	—	55	—	23	—	70	6$	26	6$
83	10$	60	—	27	—	73	—	28	10$
88	6$	61	—	28	—	75	—	29	6$
89	—	63	—	31	—	76	—	32	—
91	—	65	—	35	—	77	—	39	—
96	—	66	—	36	—	78	10$	40	—
97	—	67	—	38	—	83	6$	44	10$
1003	—	71	—	39	—	84	40$	45	6$
4	—	78	—	40	—	85	10$	47	—
5	—	79	—	48	—	87	6$	51	—
7	—	84	—	49	—	90	—	57	—
11	—	85	—	55	—	93	—	62	—
12	—	86	—	56	10$	94	—	74	—
14	—	91	—	57	6$	95	—	79	—
16	—	96	100$	58	—	97	—	80	—
17	—	1203	6$	59	—	1501	—	83	—
28	—	4	20$	62	—	8	—	85	—
29	—	9	6$	73	—	13	—	87	—
30	—	10	—	80	40$	22	—	92	—
33	—	11	—	83	6$	24	—	97	—
36	—	16	—	85	6:000$	25	—	99	—
37	—	18	—	86	6$	30	—	1700	—
44	—	20	—	89	—	32	—	6	—
46	—	25	—	90	—	36	—	8	—
47	—	27	—	92	—	38	—	14	—
49	—	32	—	94	—	40	—	17	—
51	—	37	10$	96	—	44	—	18	—
53	—	39	6$	99	—	45	—	20	—
66	—	42	—	1400	—	48	—	21	—
68	—	43	—	1	—	53	—	22	—
69	—	47	—	3	—	56	—	28	—
70	—	55	—	6	—	61	—	35	—
72	—	58	—	7	—	63	—	42	—
73	—	64	—	8	—	64	10$	45	—
74	—	66	—	15	—	67	6$	47	—
89	—	70	—	16	100$	73	—	51	—
92	—	74	—	22	6$	75	—	53	—
99	—	77	—	23	—	76	—	54	—
1100	—	82	—	24	—	78	—	55	—
1	—	83	—	25	—	79	—	61	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1765	40$	1932	[illegible]	2102	6$	2269	6$	2441	6$
66	6$	33	6$	4	—	70	—	45	—
69	—	37	—	10	—	75	—	47	—
74	—	39	—	13	—	82	—	48	—
77	—	52	—	14	—	85	—	49	—
80	—	57	—	16	—	90	—	53	—
86	—	58	—	22	—	98	10$	54	—
87	—	61	—	23	—	2302	10$	56	—
88	—	69	—	29	—	4	6$	58	—
89	—	72	—	31	—	7	—	63	—
91	—	74	20$	32	—	9	—	64	—
92	—	75	10$	33	—	13	—	70	—
93	—	76	6$	34	—	14	—	74	—
96	—	78	—	35	—	15	—	78	—
98	—	81	—	39	—	19	—	79	—
1804	—	82	—	41	—	21	—	89	20$
8	—	86	—	46	—	23	20$	97	6$
10	—	90	500$	53	—	24	6$	98	—
14	—	94	6$	55	—	25	—	2505	—
17	—	2000	—	56	—	27	—	6	—
28	10$	2	—	58	—	28	—	17	—
30	6$	3	—	62	—	29	—	23	—
33	—	4	—	63	—	37	10$	25	—
37	—	5	—	65	—	39	6$	26	—
39	—	8	—	69	—	41	10$	28	—
44	—	15	—	71	20$	46	6$	35	—
51	—	21	—	73	6$	50	—	37	—
53	—	22	—	74	—	55	—	39	—
56	—	23	—	79	—	56	—	41	—
57	—	24	—	81	—	57	—	42	—
60	—	25	—	84	—	60	—	45	—
61	—	28	—	87	—	61	—	52	—
64	—	30	—	89	—	69	—	58	—
66	—	35	—	92	—	71	—	61	—
69	—	39	100$	99	—	75	—	65	—
72	—	40	6$	2202	—	76	—	66	—
74	—	43	—	5	—	77	—	71	—
75	—	46	100$	17	—	81	—	74	—
81	—	54	6$	21	—	91	—	75	—
82	—	61	—	24	—	97	—	80	—
85	—	62	—	27	—	98	—	84	—
89	—	63	—	29	—	2400	—	87	—
92	—	65	—	30	—	2	—	88	—
95	—	67	—	31	10$	8	—	90	—
96	—	70	—	32	6$	11	—	94	—
97	—	71	—	38	—	12	—	96	—
98	—	74	—	44	—	16	—	97	—
1900	—	82	—	45	—	23	—	2600	—
2	—	83	—	48	—	24	—	3	10$
8	—	86	10$	51	—	26	—	12	6$
10	40$	88	6$	53	—	29	—	16	—
19	6$	93	—	54	—	30	—	25	—
20	—	97	10$	62	—	33	—	26	—
28	—	99	6$	64	—	35	—	28	—
29	—	2101	—	65	—	40	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2630	6$	2789	6$	2984	6$	3163	10$	3325	10$
34	—	90	—	92	—	66	6$	27	6$
38	—	92	—	98	—	59	—	28	—
39	—	94	—	3002	—	71	—	31	—
41	—	2802	—	9	—	72	—	32	—
42	—	3	10$	15	—	74	—	33	—
45	—	5	6$	17	—	81	—	37	—
50	—	6	—	21	—	82	—	39	—
52	—	12	—	24	—	88	—	41	—
53	—	17	—	26	—	92	—	42	10$
58	—	26	—	29	—	96	—	51	6$
59	—	29	—	32	—	99	—	57	40$
61	—	30	—	33	—	3201	—	63	6$
66	—	32	—	34	—	2	—	66	—
68	10$	36	—	45	—	5	—	68	—
72	6$	41	—	50	—	10	—	70	—
73	—	45	10$	54	—	13	20$	71	—
74	—	47	6$	57	—	16	6$	79	10$
79	—	51	—	59	1:400$	17	—	83	6$
83	—	53	—	61	6$	28	—	89	20$
86	—	65	—	62	—	30	—	90	6$
87	—	68	—	66	—	32	20$	94	—
90	—	70	—	67	—	36	6$	95	—
98	—	72	—	68	—	38	—	98	—
99	—	73	—	75	—	39	20$	3401	—
2704	—	75	—	76	—	40	6$	4	—
7	—	80	—	77	10$	48	—	6	—
11	—	84	—	78	6$	49	—	11	—
18	—	86	—	79	10$	52	—	13	—
20	—	89	—	82	20$	57	—	17	—
23	—	90	—	84	6$	60	—	19	—
25	—	93	—	85	—	61	—	22	—
26	—	95	20$	86	—	65	—	25	—
28	—	96	6$	90	—	67	—	31	10$
29	—	99	—	97	—	69	—	34	6$
32	—	2900	10$	3100	—	70	—	38	—
35	—	5	6$	10	—	73	—	48	—
36	10$	10	—	12	—	74	—	49	—
38	6$	11	10$	13	—	75	—	50	—
40	—	19	6$	14	—	77	—	53	—
44	20$	20	—	15	—	84	—	54	—
47	6$	29	—	17	—	86	20$	59	—
48	—	34	—	20	—	87	40$	60	—
53	—	35	—	21	10$	88	6$	63	10$
55	—	38	—	25	6$	94	—	66	6$
59	—	40	—	30	—	95	—	68	—
61	—	48	—	31	—	97	—	74	—
71	—	49	—	35	—	3301	—	75	10$
73	—	52	—	39	—	3	—	79	20$
75	—	55	—	44	—	13	—	82	6$
76	—	64	—	46	—	16	—	83	—
81	—	65	—	52	—	18	—	87	—
84	—	69	—	53	—	19	—	88	—
85	—	70	—	57	—	22	—	91	—
87	—	80	—	62	—	23	—	96	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1865.

LITTERATURA.

ODE
A' SANTISSIMA VIRGEM MÃE DE DEUS.

PELO PADRE
MANOEL AMANCIO DAS DORES CHAVES.

Sancta et immaculata Virginitas, quibus te laudibus efferam nescio.

I

Pelos ferros do crime agrilhoada,
Jungida ao carro do anjo dos abysmos,
Do miserrimo Adão a triste prole
Só divisava em derredor de si
Um cataclisma horrendo d'infortunios.
De grossa algema os pulsos roxeados
Inda soffria a seculos quarenta.
De mil miserias no insondavel pego,
Em que triste jazia já submersa,
Uma só esperança lhe restava,
Esperança feliz, consoladora,
D'essa futura doce liberdade,
Desde Isaac transmittida aos descendentes.
Cumpriu-se o orac'lo dos primeiros dias: (a)
Uma mulher... ó lingua torpe e impura,
Como t'atreves, arrojada, audaz,
A tocar o sagrado nome excelso
Da Mae de Deus, fabricador dos céus!
Suspende a tua audacia; não, não ouses
Profanar temeraria o nome augusto
Da Filha de Deus Padre! Sim; contempla
Em profundo silencio a gloria excelsa
Da espoza do Paráclito; mas treme
De manchar com o teu halito impuro
O templo da Trindade; e se t'abrasas
Em desejos d'alçar tua voz debil,
Para cantar as raras maravilhas
D'alta princeza da strellada esphera,
Pede ao Deus d'Isaias que te queime
Com brasa viva os teus iniquos labios (b)
Soberana dos céus, Mãe de Deus Summo,
Do sol divino immaculada aurora,
Um reflexo de tua luz celeste...
Sahirá perfeito o meu gresseiro quadro

II

Qu'estranhas maravilhas que contemplo,
Pobre mortal na rica natureza!
Como pomposa a cúpula celeste
Brilha ao fulgor dos astros resplendentes!
E bordada se recama
De nuvens aurifulgentes!
Que de bandas de musicos alados
A etherea região vastas povôam,
Com seus cantos innocentes
Engrandecendo, louvando
O Summo Deus na solidão dos bosques!
Como se veste o prado vicejante
De floridas boninas que o matizam!
Outros tantos crystaes nas verdes folhas
São as gottas d'orvalho criador,
Quando por entre nuvens rosicléres
De manhãa lhes dardeja o sol seus raios
Lá d'um throno arrebolado!
S'os olhos volvo para o fim das terras,
E das aguas contemplo a mole immensa;
S'espraio a vista n'amplidão dos mares,
E suas ondas, ora furibundas
Vejo quebrar-se no cachoupo immovel;
Ora a brincar c'os lenhos fluctuantes,
Da matutina briza bafejadas,
Pasmado, absorto de riqueza tanta,
Qu'a omnipotencia ostenta do —*Que é*;—(c)
Em doce enlevo a sós comigo exclamo:
Maravilha! portento inexplicavel!
Chimica extranha, nova, inconcebivel!
Tirar do denso cahos, caliginoso
A terra, o mar, o céu, e um mar de luz!
Formar do nada o tudo!...
E o meu pensar
Se confunde na idéa do infinito,
Minhas vozes no immenso do universo!!!

III

Nada fizera o Architector dos céus
Só fazendo gyrar no vacuo immenso
Tantos milhões de sóes, milhões de mundos.
E' um ponto no espaço tanta obra...
Inda não m'expliquei... E' nada o tudo
Em relação ao seu poder infindo.
Um só aceno seu... ao cahos em que era
Luz, terra, mar e céu volverá tudo.
Mas não. Tanto poder do Ente infinito
Não se limitaria a esse obrar.
Elle creou co'a força do seu—Quero—
Um mundo seu, um mundo só p'ara si:
Uma creatura toda singular,
Mais formosa que as flores dos vergeis,
Mais brilhante que o sol, maior que os astros;
Na mente do Altissimo creada
Antes qu'a terra e o mar, qu'a luz, qu'o céu. (d)
E o nome dessa rara Creatura,
Ab œterno por Deus já preparada? (e)
« Nada m'assusta, como o proferir
« As grandezas, os dotes, a excellencia
« O nome de Maria!! » (f)

IV

Salve, dos céus, augusta, alta Princeza,
Do desgraçado Adão prosapia illesa!
Salve, do Eterno Esposa, Mãe e Filha,
Maravilha
Da humana, corrupta natureza!
Salve, dos homens, guia a mais segura,
Cynosura
Dos naufragos na densa escuridade
Da negra, procellosa tempestade!
Do celeste Vergel mystica rosa,
Mais formosa,
Qu'as estrellas, qu'a lua, qu'o brilhante,
Formoso pae do dia rutilante,
Cinge-se a fronte excelsa, decorosa,
Magestosa,
Uma c'roa d'estrellas fulgurante.
Radiante,
O sol te veste; os pés calça-te a lua.
Abrangeste em teu seio, déste o ser
Quem conter
Não podia o céu, terra e mar profundo. (g)
Déste ao mundo
Do teu ventre sagrado o Homem Deus: (h)
Salve, tres vezes, Mãe do Rei dos céus.

V

Bem poderas, ó Deus, crear mil obras
Co'a tua só vontade.
Mil céus mais formosos,
Mil sóes mais brilhantes,
D'astros rutilantes.
Um num'ro sem par
Poderas crear.
Mil mundos maiores,
Milhões de cometas,
Errantes planetas,
Homem mais perfeito
Podéras ter feito.
Porém não podeis
Formar creatura
Mais perfeita e pura,
Mais prodigiosa,
Do que a vossa esposa.
Maiores espaços
Podeis inventar;
Podeis semear
Mihares d'estrellas,
Mais claras, masi bellas.
Mais vastas campinas
Podeis dilatar,
E n'ellas plantar
Mais mimosas flôres,
De mais bellas côres.
Um aceno teu....
A um novo abysmo,
A um cataclysmo
Tudo volverá:
Mas não poderá
Vossa omnipotencia
De mais excellencia
Outra creatura,
Tão perfeita o pura,
Nem tão singular,
Produzir, crear.

VI

De reis descendente,
De grãos patriarchas,
D'altos monarchas
Foi teu sangue nobre;
Porém tão illustre,
Foste em Nazareth
Mulher de Joseph
Despresada e pobre.
A Deus dedicada,
Só n'Elle pensavas;
A Elle offertavas
O teu puro amor;
O teu coração
Cuidava sómente
Na vinda imminente
Do teu Redemptor.
Um principe estranbo
O reino occupava;
Mui proximo estava
O resgate ao mundo.
Na morte Jacob, (i)
Por Deus inspirado,
Tinha penetrado
O arcano profundo.
Saúda-te o anjo,
E's cheia de graça, (j)
E a feminea raça
E' em Ti bemdita: (k)
Compr'hendeste logo
Qu'ias nos salvar,
E o collo pisar
A' serpe maldita.
Um anjo no Eden
A Eva fallou;
E o gen'ro humano
S'escravisou.
N'uma pobre choça
Um anjo fallou;
E logo Maria
O mundo livrou.
Mysterio sublime!
Arcano profundo!
A vida do mundo
De Maria pende;
Mas ella então une-se
Ao amor do Pae,
Consente em ser Mãe, (l)
E o seio a Deus rende.

VII

Singular Creatura! Fraco, humilde
O misero mortal tua honra excelsa
Deve só contemplar. Não mais prosiga
Com a sua razão minguada, escrava
Em descobrir epithetos pomposos,
Q'a idéa exprimão d'alta gloria tua,
D'essa gloria sem par!
Emmudece, ó mortal, tua voz é fraca,
A lingua torpe e impura.
Denomine-a em seus canticos sagrados
A Santa Igreja—*Virgem sacrosanta...*
De seus tantos preclaros attributos
Apenas um recorda.
Soberana dos céus... é tenue imperio
Para a Espesa de Eterno o firmamento.
Da lua, sol, estrellas adornada....
Um quilate de brilho não augmenta
Toda do mundo a luz circumfluente
A quem trouxe em seu ventre o Sol eterno,
O immenso Pae das luzes.
Dos anjos a Princeza.... ah! sua plana
Tanto s'eleva ás altas jerarchias
Quanto dista da terra baixa, humilde
O astro de Saturno.
Emmudece, ó mortal, tua voz é fraca,
A lingua torpe e impura.
Queres um tit'lo preexcelso, augusto?
A Mãe de Deus... ó apice da gloria,
Apogêo do prazer, da dignidade,
Da virtude, da honra, do poder!!!
Canta, canta, ó mortal, invoca o nome
Da Virgem Mãe de Deus.

(a) Ipsa conteret caput tuum.
(b) E tocou a minha bocca, e disse: Eis-aqui tocou esta braza os teus labios, e será o teu peccado.—(Is., cap. 6, v. 6.)
(c) Ego sum qui sum. (Ex. 3, 14.)
(d) Ab initio, et ante sœcula creata sum.
(e) Ab œterno ordinata sum.
(f) S. Bernardo.
(g) Quem cœli capere non poterant tuo gremio contulisti.
(h) De meis visceribus genui Deum et hominem.

(i) Não se tirará o sceptro de Judá, nem o principe que proceda delle, menos que não venha Aquelle que deve ser enviado. E este será a expectação das gentes. (*Gen.* 49, 10.)
(j e k) *Ave Maria, gratia plena, benedicta tu in mulieribus, etc.*
(l) *Ecce ancilla Domini; fiat in me secundum verbum tuum.*

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos da *Estrella do Sul*:

OS MOSTEIROS.

« Uma ordem religiosa é uma alma que se envolve em mil cabeças, é um corpo que se póde estender por todos os lados; é uma vida que atravessa os seculos. »
(*Encyclopedia catholica.*)

Os mosteiros, os conventos e as congregações religiosas datam dos ascetas, e estes, de quando em sua carreira victoriosa e sanguinaria as aguias romanas em suas garras tomaram a Judéa e quando os soldados dos Neros e dos Dioclecianos abriram as portas dos amphitheatros de Roma para a mortandade dos christãos, a egreja primitiva começou a estabelecer-se nos desertos, e as solidões povearam-se com os filhos do Homem-Deus.

Entretanto, tão antigas instituições tem atravessado os annos, zombado das tempestades do mundo, escarnecido das revoluções do espirito e da materia; tem superado o poder consumidor do tempo, emfim, sempre inabalaveis, firmes e santas, e viverão em quanto viver a egreja. Extinctas aqui, os tyrannos, calcando-as aos pés ali, olhadas por uns com desprezo, apreciadas por muitos que sabem pensar, elevam-se sempre mais bellas do baralho a que o despotismo as tem querido lançar.

Foi Deus quem lhes inspirou as regras.

E' a mão de Deus que sempre as levanta, e não haverá mão de homem que as abata.

E' fóra de duvida que os conventos tem sido sempre uma instituição santa, que em todas as épocas tem sido sempre um agente poderoso de civilisação! Os impios, embora neguem, que se horrorisam ante o quadro da virtude e da caridade, os homens sensatos o reconhecem. Diga embora um Victor Hugo, que o habito, ou a negra estamenha do monge no meio das luzes do seculo XIX é um anachronismo; nós lhe responderemos que um anachronismo é a impiedade em um velho de sessenta annos, que ja curva sua fronte mais para o tumulo, que para a vida, em um ancião que já olha mais para o juizo da eternidade do que para os applausos de uma sociedade corrompida e insensata.

Digam-no embora talentos tresvariados: a Africa, a America, a Asia, a Europa e a Oceania são os grandes livros em que a humanidade póde aprender o quanto deve de sua civilisação e de sua felicidade aos conventos e aos monges.

Os mosteiros deram ao mundo um Santo Agostinho, um Bonifacio e um Ildefonso.

Foram os monges que instruiram a mocidade quando tudo era ignorancia e barbaria; que se sacrificavam pelos enfermos e pelos infelizes, quando tudo era desolação e mortandade: foram elles que adiantaram a sciencia em todos os tempos.

Os mosteiros foram a arca santa que recolheu todo o saber na época em que os barbaros invadiram e inundaram a Europa.

A physica e a astronomia que o digam quanto devem á Scheider, Clavius, Ganbel, Grimaldi e Larra: as sciencias historicas a Petau, Daniel, Charlevoix e outros: a theologia aos Suarez e aos Vasques.

Foram os conventos que apresentaram modellos de perfeição evangelica e martyres gloriosos, como Salderon, Claver, Rodrigues e outros muitos: e foi delles que sahiu esse S. Francisco Xavier, que em dez annos converteu em cincoenta e dous reinos, em uma extensão de tres mil leguas, um milhão de Mahometanos e idolatras. Os monges soccorreram a pobreza, e abrigaram os homens da mendicidade e da morte, e praticaram a caridade com um zelo nunca visto em outros homens.

Elles foram e ainda são os missionarios que, rodeados de todos os perigos, se atiram ao meio dos bosques e das brenhas sem receio, para pregar a palavra divina.

Os mosteiros sempre apresentaram, e ainda hoje nelles se vê, a pompa e o brilhanismo do culto, de envolta com a unção, a piedade e a virtude. Ah! não decidam portanto, sómente por chimeras e por falsos juizos, os homens que tudo devem ás ordens religiosas: entre o observador nesses estabelecimentos, attenda a vista dessas creaturas, estude bem e dirá comnosco: são elles, que transmittem á mocidade as luzes as mais puras; são os monges que melhor inspiram á juventude as virtudes as mais heroicas, o desinteresse, o respeito ás leis, a dedicação á patria e á familia: são elles que mais comprehendem e observam o espirito do sacrificio abdicando todos os prazeres para bem da humanidade e para orar a Deus.

Esse que entrar em um convento, observe bem, e dirá como Chateaubriand que « os monges, essas doutas gerações manietadas aos pés dos altares, encerram toda a sua vida nos estudos, semelhante aos obreiros sepultados no fundo de minas de ouro, que enviam para a terra thesouros e riquezas de que elles nunca fruiram. »

Observe bem e inclinará a fronte com admiração e respeito, como fazia o grande Leibnitz diante de Fenelon.

Sobre o evangelho de S. Matheus, capito 18 v. 23 a 25 — E' assim que meu pae celeste vos ha de tratar, se não perdoardes a vosso proximo de todo o coração —, escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Deus nos tem enriquecido mais ou menos dos thesouros de sua graça, e esses dons são verdadeiras dividas que contrahimos com elle, e de que elle nos ha de tomar restrictas contas.

O que será de nós, se, como aconteceu ao servo de que faz mensão o evangelho de hoje, formos tambem chamados repentinamente a prestar contas de todos os dons com que Deus se tiver dignado enriquecer-nos?

Que desculpa lhe daremos para justificarmos o tempo que perdemos, as palavras inuteis que temos proferido, as murmurações, os juizos temerarios que temos feito do nosso proximo, das nossas irreverencias nos lugares sagrados, de tantas distracções voluntarias nas nossas orações, de tantas graças perdidas, de nossos alentos dos quaes temos abusado, dessas riquezas que indevidamente temos dissipado, em vez de as derramar no seio dos pobres?

Oh! que immensa que é a nossa divida! Como solver tão extraordinario debito? E que castigo nos espera por tantos disperdicios?

Mas o servo do evangelho, tão alcançado como se acha em suas contas, devendo 10,000 talentos, nem por isso se desanimou, antes confiado na benignidade que podiam produzir suas lagrimas, prostra-se aos pés do rei, de quem unicamente lhe podia vir a indulgencia.

Elle não espera a hora de ser chamado a contas; pelo contrario, antecipa-se e vae prostar-se aos pés do rei, os banha com suas ardentes lagrimas, e tanto bastou para lhe ser a divida perdoada.

Não podia o Divino Mestre pintar mais ao vivo o valor de uma grande dôr dos peccados, e os effeitos de uma profunda humildade!

Foi uma dôr semelhante que salvou a Magdalena; foi um verdadeiro arrependimento que livrou a adultera, não só de não ser apedrejada, segundo determinava a lei, mas ainda a declaração de que seus peccados lhe eram perdoados, dizendo-lhe Jesus Christo:

— Onde estão os que vos accusavam, mulher!... Ninguem mais vos accusa? (Tinham-se retirado logo que o Senhor lhes disse: o que se achar sem peccado atire-lhe a primeira pedra, e se poz a escrever no chão.) Nem eu te accuso; vae, e não tornes a peccar.

Deus está sempre prompto para perdoar-nos, é verdade; mas devemos ter muito na memoria, que se o evangelho nos pinta a facilidade com que podemos obter delle o perdão de nossas dividas, tambem nos figura, no procedimento desse máu servo para com os seus companheiros que igualmente lhe deviam, a condição principal com que o conseguiremos.

Este servo assim perdoado, pouco adiante encontrando-se com seu companheiro que lhe devia com dinheiros, lançou-se repentinamente a elle, querendo-o estrangular com as mãos, se lhe não pagasse logo o que lhe devia, e o mandou lançar na cadeia até que lhe pagasse!...

Este iniquo procedimento irritou sobremaneira o rei, como era de justiça, mandando-o vir á sua presença, e lhe exprobou a sua pessima acção, dizendo-lhe:

« Máu servo! Eu te perdoei toda a divida porque m'o pedistes; e não devias tu assim obrar para com teu companheiro! E's indigno de minha compaixão. »

Assim indignado o entregou aos executores da justiça, para pagar toda a divida!

Oh! que terrivel exemplo para aquelles que imploram de Deus a sua misericordia, mas guardando em seus corações o rancor, o odio e o desejo de vingança contra seu proximo, sem lhes querer perdoar as offensas por amor daquelle mesmo que está sempre prompto a perdoar, e que sempre nos diz:

— Perdoai, e sereis perdoados. A medida com que medirdes ao vosso proximo, sereis por essa mesma medida. Se vierdes ao altar com vossas offerendas, e ahi vos lembrardes de que tendes alguma cousa contra vosso proximo, ide primeiramente vos reconciliar com elle, e depois me fareis vossas offerendas, isto é, a offerta de vossos corações. Perdoai e sereis perdoados; se não perdoardes a vosso proximo, eu não vos perdoarei.

Comprehendamos o interesse que devemos ter em perdoar aos nossos semelhantes, em attenção á absolvição de todos os nossos peccados, e á amizade que contrahimos com o nosso juiz severo.

E' elle quem nos prescreve este mandamento.

Todos nós somos servos deste grande rei que nos remiu no Golgotha á custa do seu precioso sangue.

Reconheçamos, pois, essa nossa condição servil, para ao menos nos humilharmos em sua presença, e cumprirmos pontualmente com os seus mandamentos, e não nos acontecerá sermos castigados como foi o máu servo do evangelho.

***

Oui, Platon, tu dis vrai: notre ame est immortelle
C'est un Dieu qui lui parle, un Dieu qui vit en elle.
....
Je te verrai sans ombre o vérité céleste!
Tu te caches de nous dans nos jours de sommeil:
Cette vie est un songe, e la mort un reveil.

Voltaire.

Experimenta-se um sentimento de dôr quando se pensa em certos homens inimigos de tudo o que é espiritualismo, homens que preferem rebaixar-se com a natureza inteira, attribuindo a propria origem ao acaso, ou a uma cega necessidade, antes do que se resolverem a considerar as faculdades espirituaes de que gozam como um tenue esboço da sóberana, divina intelligencia.

Querem estes tristes a eternidade para o pó de que se dizem emanados, emquanto negam a immortalidade ao espirito, ao pensamento.

Assim é, e em lugar de se servirem de seu talento para concorrerem a diffusão das verdades consoladoras que nos são caras, pelo contrario lançam mão de todos os meios para combatê-las, e com requintada astucia procuram por todos os modos atalhar o effeito das instituições destinadas a fortificarem as rectas inclinações de nossa natureza.

Vemos infelizmente estes mal chamados espiritos fortes, antes se materialisarem de propria escolha, de que se elevarem pelas luzes de seu genio, e nos arrastarem com elles para o caminho da esperança e da felicidade.

Entretanto, que honra lhes póde caber desta superioridade de talento, de que se vão gabando, se tudo isso não é mais do que o resultado de um crescer semelhante ao crescer dos animaes e das plantas?

Que nobre orgulho podem elles mostrar de seu entendimento, se este, longe de se perder de algum mode no entendimento infinito de Deus, e de se unir á algum grande destino, está intimamente ligado a esta fragil machina do nosso corpo, que de todos os lados vacilla, e que cada dia e a cada momento mette em risco a duração?

Mas não, tudo não se acaba com o corpo.

Quando não tivesse outra prova da immortalidade da alma, exclama o proprio Rousseau, senão o triumpho do malvado e a oppressão do justo neste mundo, isso só seria bastante para eu não duvidar mais desta verdade.

Uma dissonancia tão viva no meio da universal harmonia me obrigaria a buscar uma resolução, e eu responderia a mim mesmo.

« Tudo não acaba para mim com a vida, tudo entra na ordem a morte. »

Esta vida é um sonho, dizia tambem o patriarcha dos incredulos nos seus lucidos intervallos, e a morte é o despertar.

Ora, quem acorda está morto?

Não.

Quem acorda vive.

Tudo não se acaba pois com a morte, nem tudo morre com o corpo.

Se tudo se acabar com a morte, precisa então que o universo tome outras leis, outros costumes, outros usos, e tudo mude de aspecto sobre a terra.

Se tudo morrer com o corpo, os principios da equidade, da amisade, da honra, da boa fé, da gratidão, não são mais do que erros populares.

E o que deveriamos nós a homens que nada são para nós, aos quaes nenhum laço de culto e de esperança nos prende, que hão de recahir amanhãa em o nada, e já não existindo mais?

Se tudo morrer com o corpo, os doces nomes de filho, de pae, de amigo, de esposo são pois nomes de scena, e vãos titulos que nos illudem?

A affeição mais terna, a amisade mais sincera e baseada na mais pura virtude, nada disso será um circulo duradouro, pois nossos paes, que nos precederam, não existem mais.

Os nossos filhos não serão nossos successores; porque o nada, tal como nós viremos a ser brevemente, não tem nem póde ter continuação.

A sociedade sagrada do casamento se reduz a uma união brutal, da qual, por um fortuito ajuntamento, sahem seres que se nos assemelham, mas que só teem de commum comnosco o nada.

O que mais direi?

Se tudo morrer com o corpo, os annaes domesticos e a continuação de nossos predecessores não são mais do que uma série de chimeras; porque não temos avós, e posteros não havemos de ter.

Os cuidados do nome e da posteridade são, pois, frivolos; a honra que se presta a memoria dos homens illustres, um erro pueril, pois é ridiculo honrar o que não existe.

E a religião do tumulo?

A religião do tumulo uma illusão vulgar, as cinzas de nossos avós e de nossos amigos um vil pó que póde-se lançar ao vento, que já não pertence a ninguem; e as ultimas vontades dos moribundos tão sagradas entre os povos os mais barbaros, nada mais vem a ser do que o ultimo estrondo de uma machina que se dissolve.

Emfim, para tudo dizer em uma palavra, se tudo hade morrer com o corpo, as leis são uma escravidão insensata, os reis e os soberanos, phantasmas criados pela fraqueza dos povos, a justiça seria uma usurpação em detrimento da liberdade, a lei do casamento um vão escrupulo, o pudor um prejuizo, a honra e a probidade vãos sonhos, os incestos, os parricidios, os horrores todos serão brincos da natureza e nomes inventados pela politica dos legisladores.

Eis a que se reduz a philosophia (se tal nome póde merecer) de certos senhores materialistas; eis esta força, esta razão, esta sabedoria que nos veem muitas vezes gabando.

Concordemos com suas maximas, e o universo inteiro irá parar em um horrivel cahos, tudo será confusão sobre a terra.

Concordemos com suas maximas e todas as idéas do vicio e da virtude serão destruidas, e a disciplina dos costumes de todo se acabara'.

Concordemss com suas maximas, e o governo dos imperios e dos estados ficara' sem regras, e toda a harmonia do corpo politico sera' destruida.

Emfim, concordemos com suas maximas, e o genero humano ficara' sendo uma multidão de insensatos, de impudicos, de velhacos, de barbaros que não terão outra lei senão a força, outro freio senão suas paixões e o receio da autoridade, outro Deus senão elles mesmos.

Ahi esta' o mundo dos *sabios materialistas.*

Se um plano tão medonho, de tão medonha republica a alguem agradar, forme, se fôr possivel, uma sociedade destes homens monstruosos.

O que lhe podemos dizer, é que bem digno seria de occupar nesta republica um distincto lugar.

O QUE É SER CHRISTÃO.

Soes *christão*, não é verdade, meu charo leitor! Ora aposto que não sabeis *bem* o que é sêr christão. Respondei-me com a mão na consciencia; e quando acabardes de ler esta pequena pratica de hoje, dizei-me se não advinhei.

Mas, se por ventura me engano, desde já vos peço perdão de minha presumpção, e longe de vos querer instruir para o futuro, desejarei ser instruido.

Ser *christão* não é, como julgam algumas pessoas de consciencia larga, não matar, nem roubar ninguem. Isto é apenas não ser um malvado.

Ser *Christão* não é simplesmente ser bom pae, bom marido, bom filho, bom operario, homem laboriose e probo, bom companheiro, etc., etc. Isto é apenas ser um *homem honrado*; ora ser christão é mais alguma cousa do que ser um homem honrado.

Ser *christão* tambem não é respeitar a religião e julga-la grande e util, reconhecer que o christianismo tem inspirado grandes cousas, etc., etc. Isso é ser um homem de rectidão no pensar, de bom senso e illustração. Para se fazer uma tal apreciação, basta que se seja superior aos prejuizos grosseiros e aos sarcasmos sediços de uma philosophia de botequim.

Finalmente ser *christão* não é contentar-se cada um com certas praticas exteriores, taes como assistir regularmente á missa, comer de magro e mesmo ir confessar-se, etc. Estas praticas, com serem excellentes, não são todavia mais do que meios de cada um se tornar e ser verdadeiramente christão.

O que é então a vida christãa? O que é ser verdadeiro christão.

Um christão é um homem baptisado,—que crê de todo seu coração o que lhe ensinam, da parte de *Jesus Christo*, o Papa e os bispos, encarregados pelo Salvador de ensinar ao mundo a religião christãa;—que observa, tanto quanto o permitte a fraqueza humana, os mandamentos de Deus e as leis da Egreja,—e que cuida de imitar com a maior perfeição possivel a *Jesus Christo*, seu Deus, seu Salvador e seu modelo.

Um *christão* é um homem, que ama a Deus acima de todas as cousas, que prefere tudo a offende-lo, que detesta o mal nos outros e ainda mais em si proprio; é um homem que ama e pratica o bem, que combate com energia e perseverança as suas ruins paixões, e que, apezar de sua viciosa inclinação, as mais das vezes muito forte, é casto, humilde, modesto, doce e compassivo, indulgente para com os defeitos dos outros, paciente e resignado na desgraça.

E' um homem piedoso, que tem sempre diante dos olhos a *Jesus Christo*, para o imitar em sua vida e tirar della lições de todas as virtudes. Perdôa a seus inimigos, como Jesus Christo perdoou aos seus. Passa a vida como Elle, na pratica do bem. Ama todos os homens e principalmente os pobres, os desvalidos e os pequenos. Na prosperidade, desprende-se dos bens da terra, em vista dos bens, unicos verdadeiramente desejaveis, da eterna patria. Na pobreza e nas tribulações, vive resignado e não perde a esperança. Lembra-se que depois das dores do Calvario vem logo a alegria da resurreição e que a Cruz é a escada da gloria.

Em uma palavra um *christão* é uma cópia viva de *Jesus Christo*, é um homem que ama o que *Jesus Christo* ama tambem, que reprova o que *Jesus Christo* reprova, que julga de todas as cousas como *Jesus Christo* julga; é d'alguma maneira um outro *Jesus Christo* convivendo comnosco.

Tal é o verdadeiro *christão*, taes devemos nós ser, caros leitores.

Não ha situação na vida, em que se não possa ser christão. A pobreza ou a riqueza, a saude ou a doença, a mocidade ou a velhice, nada fazem ao caso; e todos nós podemos e devemos ser homens de fé, e regular a nossa vida pelo modelo que acabamos de esboçar.

Somo-los nós? Temos porventura essa humildade, essa doçura, essa simplicidade, esse desinteresse, essa pureza de vida, que formam o espirito christão? A nossa consciencia que responda! Ai de mim! A minha não está muito segura, e a vossa?

Tenhamos pois animo e esperança, é preciso que nos convertamos! Pagãos talvez até hoje, tornemo nos christãos!

Se a nossa fraqueza nos atemorisa com estes grandes deveres, recorramos então ao poderoso auxilio, que a Misericordia Divina depositou no seio da egreja. Resemos, frequentemos os sacramentos, vâmos buscar na confissão de nossos peccados o remedio do passado, e na sagrada communhão a força para o futuro. Expurguemo-nos, do que ha de máu em nós, por amor de Deus; vale bem a pena, e demais esta vida passa tão depressa! Trabalhemos emquanto é dia; feliz aquelle que fôr fiel: depois de algumas horas de fadigas e de combates, aos trabalhos de mortificações de uma Cruz passageira succederão as infinitas e maravilhosas alegrias promettidas pelo Salvador.

Do *Boudoir* transcrevemos o que segue:

AS SENHORAS E AS FLORES.

As flores nasceram sem duvida para as damas! Parece que o Creador quiz adequar á sua obra mais mimosa, á mulher, essas perfeições, que são um conjuncto de graças, de mimos, de agradibilidade.

As flores são, no *boudoir* de uma senhora as suas amigas queridas, as suas confidentes, o seu enlevo, são-lhes.................... tudo, na falta dos seus edens de amor, dos seus amados do coração.

Vejamos pois este ramalhete.—Ha aqui um malmequer, um amor perfeito, um bocadinho de alecrim, um raminho de murta e uma folha de herá!

Acha-se, o raminho disposto simetricamente em jarra de porcelana dourada, sobre uma banquinha situada diante de um divan.—Ali está recostada e em meditação a dama formoso e seductora, com o seu seductor trajé da *negligé*.

A face tem-n'a pousada sobre a mão direita, aonde scintila um brilhante, engastado em annel de ouro.—Os olhos claros e amortecidos cravam-se sobre as suas florinhas estimadas, e o pensamento voa-lhe de uma a outra das suas amantes innocentes.

Olha o malmequer e parece querer com aquelle olhar prescrutinador contar as folhas douradas da flor: os labios entreabrem-se para balbuciarem algumas palavras, e chegam a articular......... bem...... me...... quer......! depois ..... receia, treme,—desanima, calla-se!—Tem medo que a magia da flor lhe destrúa uma esperança, a que a dama quer muito!

Olha o amor perfeito. Tem já olvidado o pobre do malmequer!

Sorri, gosta, afaga-o e................ beija-o por fim!

Foi a florinha bem feliz!

Mas a felicidade é como os relampagos: apparece brilhante, e desapparece veloz.

Ao pé do amor perfeito está o alecrim.

A dama então volve o pensamento para uma strophe, que na sua mais tenra primavera lhe ensinou a sua creada do quarto:

« Quem pelo alecrim passou
E um raminho não colheu,
D'um amor, que é todo seu,
Com certeza se olvidou. »

Ergue-se pressurosa, corta uma hasteasinha da flor memorativa, e colloca-a no peito, sustida pelo alfinete que prende o franzido do alvo penteador.

Este alfinete é quasi sempre uma setta, ou outra qualquer exquisitice, porque as senhoras que amam, fogem com horror das triviolidades de um alfinete de cabeça espherica.

Collocado pois o alecrim na distincção que lhe é devida, cabe ao raminho de *murta* a sua vez de ser contemplado.

Disse um poeta da antiguidade, que era sob os os ramos de certa murta, que o maganão do Cupidinho costumava ir fazer as suas travessuras.

Ficou portanto a murta considerada simbolica do amor.

A dama que não desconhece estes caprichos da imaginação dos antigos poetas, lembra se escutar o coração................ Chega a convencer-se de que o Deus tentador fizera das suas, naquelle momento!!

Julga sentir crescer-lhe a alma, arfar com maior violencia o coraçao, tocar as raias da crença, fortalecer-se de fé, e................ e uma rainha que não teme azares, em um reinar de sentimentos, no imperio das affeições!

Este estado, porém, tem como todas as fantasias a sua era de decadencia.

Lá está a hera ao pé da murta! O prestigio que os poetas deram a uma flor para o amor, deram á outra para a amisade!

Não sei por que chamaram á hera a flor da amisade!

A dama ainda medita na significação da flor, nessa affeição santa, que é muitas vezes o porto de fundeadouro, depois de um navegar procelloso e difficil, de oppostas sensações.

As senhoras, são na maior parte excentricas nas cousas do coração: é-lhes difficil a substituição do sentimento impetuoso das esperanças, pelas ligações d'alma aos élos menos dissoluveis da amisade!

Não sei se teem razão.......... ficará isto ainda considerado ponto de duvida para mim............ Vv Exmas. minhas senhoras, consentem, não é assim?

As florinhas do ramalhete tiveram, pois, a sua homenagem. Ouviram muitos suspiros, levaram alguns beijos de escaldar, e................ quem sabe? talvez escutassem algum segredinho bem interessante!

Se ellas nasceram para as senhoras......

Mas apesar disso.................. amanhãa serão lançadas, já seccas, sem graças, para o barril do lixo!!

Coitadinhas!!

***

COMO AS SENHORAS CONHECEM OS EMPREGADOS PUBLICOS NO CLUB.

Sujeito gordo com oculos,
collete bem engommado,
grande gravata de loiça,
calça estreita—pé pesado,
na camisa um girasol
de brilhantes, por botão;
saboreando um gelado
e a fallar com um barão;
que não dansa e olho torto
p'ra quem lhe dá........ *senhoria*,
é *official maior*
de qualquer secretaria.

Hum homem perfeito, e magro,
de risca apartada atraz,
bigode branco, e maneiras
de um elegante rapaz;
bella luva de Baron,
e casaquinha de Keil,
que dansa bem os lanceiros,
que trata por «tu» fidalgos
e collegas conselheiros;
que mete a mão gentilmente.........
com *chic* ..... assim...... no collete......
dizem vossas excellencias,
que é—*chefe de gabinete*—

Individuo mui risonho,
suissa séria, no dedo
um annel de pedra fina,
destes que não metem medo;
que falla affavel com todos,
que respeita o moço e o velho,
que é o mesmo que foi antes
de ter carta de conselho;
que falla bem o francez,
sem ter presumpção de si,
e que só lá por fineza
vae fazer um...... *vis-á-vis*:
não póde do valimento
fazer o menor mysterio,
Por força tem influencia,
em um qualquer ministerio.

Sugeito de meia edade,
bigode que tem debaixo
Uma mosquinha pequena,
que até engraçada eu acho.
Olhar vivo, sempre em cifras
a fallar constantemente
que a distribuição de fundo
não se lhe tira da mente,
que toma o chá muito bem,
e que inculca ter talento,
— é chefe que se vê *grego*
com o mofino... orçamento.

Rapaz que ao pé das senhoras
conversa, ri, que sei eu!
que pede *leque* emprestado,
e pega bem no chapéo;
que elogia os ramilentes
que diz finezas banaes,
que avança até que as... Camelias
rescendem como os rosaes;
que traz papellinho e lapis
para depressa assentar
o par de uma contradança,
que ainda ha de ser seu par...
Que toma *grógs*, sorvetes,
é sempre muito deseja
dar á sua namorada
uma rosa da bandeja...
E' segundo official
que foi feito por concurso,
e namora com desfarce
para não passar por urso.

Janotinha muito magro
com cara côr de limão,
que walsa uma noute inteira
para arrombar o pulmão;
sapato de polimento,
luva que até de apertada
está nas mãos e nos dedos,
completamente estallada;
Cadeia de *pechisbéque*
sendo a *crôsta* de prata,
que sempre n'um corredor
as horas ver elle trata,
que as damas gostam de ouvi-lo;
mas não lhe aceitam a côrte,
embora mui delicado
e rapaz de bello porte
é que lhe adevinham logo
o ordenado que vence
e conhecem pela magreza
ser ainda—amanuense.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F.& FILHO